

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	7
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	16
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	67
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	75.759
Preferenciais	0
Total	75.759
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.209
Preferenciais	0
Total	2.209

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	762.372	723.450
1.01	Ativo Circulante	31.414	27.758
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	23.363	19.115
1.01.03	Contas a Receber	3.075	2.572
1.01.03.01	Clientes	3.075	2.572
1.01.04	Estoques	1.565	2.573
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.882	2.827
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.882	2.827
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	529	671
1.01.08.03	Outros	529	671
1.01.08.03.01	Créditos Diversos	529	671
1.02	Ativo Não Circulante	730.958	695.692
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	75.868	52.765
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	73.316	50.704
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	73.316	50.704
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.552	2.061
1.02.01.09.03	Créditos Diversos	491	0
1.02.01.09.04	Tributos Correntes a Recuperar	2.061	2.061
1.02.02	Investimentos	652.799	640.491
1.02.02.01	Participações Societárias	652.799	640.491
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	652.799	640.491
1.02.03	Imobilizado	982	1.064
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	982	1.064
1.02.04	Intangível	1.309	1.372
1.02.04.01	Intangíveis	1.309	1.372

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	762.372	723.450
2.01	Passivo Circulante	213.553	193.095
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.004	2.013
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.004	2.013
2.01.02	Fornecedores	975	730
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	975	730
2.01.03	Obrigações Fiscais	91	150
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	90	149
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1	1
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	20.953	21.812
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.953	21.812
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.953	21.812
2.01.05	Outras Obrigações	189.530	168.390
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	184.396	163.256
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	184.396	163.256
2.01.05.02	Outros	5.134	5.134
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	4.539	4.539
2.01.05.02.04	Débitos Diversos	595	595
2.02	Passivo Não Circulante	39.381	20.300
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	39.381	20.300
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	39.381	20.300
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	39.381	20.300
2.03	Patrimônio Líquido	509.438	510.055
2.03.01	Capital Social Realizado	461.080	461.080
2.03.02	Reservas de Capital	12.564	12.564
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	2.420	2.420
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.266	3.266
2.03.02.07	Ágio na Alienação de Ações	6.878	6.878
2.03.04	Reservas de Lucros	35.794	36.411
2.03.04.01	Reserva Legal	4.337	4.337
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	36.808	35.951
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-5.351	-3.877

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.505	831
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.000	-466
3.03	Resultado Bruto	505	365
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.347	3.023
3.04.01	Despesas com Vendas	-486	-95
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.423	-8.600
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-162	-194
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.418	11.912
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.852	3.388
3.06	Resultado Financeiro	-995	-1.111
3.06.01	Receitas Financeiras	747	2.014
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.742	-3.125
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	857	2.277
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	857	2.277
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	857	2.277
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,01165	0,02921
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,01165	0,02921

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	857	2.277
4.03	Resultado Abrangente do Período	857	2.277

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.872	52.085
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.678	-6.381
6.01.01.01	Resultado Antes dos Impostos	857	2.277
6.01.01.02	Depreciação/Amortização	162	194
6.01.01.03	Juros Sobre Empréstimos e Debêntures	1.721	3.060
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-8.418	-11.912
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.194	58.466
6.01.02.01	Contas a Receber	-503	294
6.01.02.02	Imóveis a Comercializar	1.008	1.935
6.01.02.03	Partes Relacionadas	-1.472	46.997
6.01.02.04	Outros Ativos	-404	8.178
6.01.02.05	Fornecedores	245	843
6.01.02.06	Outros Passivos	-68	219
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.381	-7.221
6.02.01	(Aumento)/Redução de Investimento	-3.890	-4.757
6.02.02	Aquisição de Ações de Emissão Própria	-1.474	-2.293
6.02.03	Outros Investimentos	-17	-171
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	16.501	-76.590
6.03.01	Debêntures, Líquido	0	-62.927
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos, Líquido	16.501	-13.663
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.248	-31.726
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	19.115	50.564
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	23.363	18.838

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	461.080	8.687	40.288	0	0	510.055
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	461.080	8.687	40.288	0	0	510.055
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.474	0	0	0	-1.474
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.474	0	0	0	-1.474
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	857	0	857
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	857	0	857
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	857	-857	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	857	-857	0	0
5.07	Saldos Finais	461.080	7.213	41.145	0	0	509.438

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	461.080	2.549	48.861	0	0	512.490
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	461.080	2.549	48.861	0	0	512.490
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.722	-10.015	0	0	-2.293
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.293	0	0	0	-2.293
5.04.08	Ações em Tesouraria Canceladas	0	10.015	-10.015	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.277	0	2.277
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.277	0	2.277
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.277	-2.277	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.277	-2.277	0	0
5.07	Saldos Finais	461.080	10.271	41.123	0	0	512.474

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	1.572	923
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.572	923
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.706	-3.208
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.000	-466
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.706	-2.742
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.134	-2.285
7.04	Retenções	-162	-194
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-162	-194
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.296	-2.479
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.165	13.926
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.418	11.912
7.06.02	Receitas Financeiras	747	2.014
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.869	11.447
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.869	11.447
7.08.01	Pessoal	2.265	4.247
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.537	3.008
7.08.01.02	Benefícios	467	982
7.08.01.03	F.G.T.S.	261	257
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	503	1.076
7.08.02.01	Federais	447	864
7.08.02.02	Estaduais	2	64
7.08.02.03	Municipais	54	148
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.244	3.847
7.08.03.01	Juros	1.742	3.125
7.08.03.02	Aluguéis	502	722
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	857	2.277
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	857	2.277

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	928.027	959.648
1.01	Ativo Circulante	669.278	734.987
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	41.522	42.614
1.01.03	Contas a Receber	320.164	362.620
1.01.03.01	Clientes	320.164	362.620
1.01.04	Estoques	295.586	318.446
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.036	3.602
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.036	3.602
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.970	7.705
1.01.08.03	Outros	8.970	7.705
1.01.08.03.01	Créditos Diversos	8.970	7.705
1.02	Ativo Não Circulante	258.749	224.661
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	227.151	191.912
1.02.01.03	Contas a Receber	87.017	75.606
1.02.01.03.01	Clientes	87.017	75.606
1.02.01.04	Estoques	105.346	85.599
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	26.270	22.846
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	26.270	22.846
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.518	7.861
1.02.01.09.03	Créditos Diversos	6.457	5.800
1.02.01.09.04	Tributos Correntes a Recuperar	2.061	2.061
1.02.02	Investimentos	23.655	24.551
1.02.02.01	Participações Societárias	23.655	24.551
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	23.655	24.551
1.02.03	Imobilizado	6.587	6.779
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.587	6.779
1.02.04	Intangível	1.356	1.419
1.02.04.01	Intangíveis	1.356	1.419

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	928.027	959.648
2.01	Passivo Circulante	237.428	284.492
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.311	3.241
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.311	3.241
2.01.02	Fornecedores	18.567	15.622
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	18.567	15.622
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.499	2.145
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.373	2.070
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.148	924
2.01.03.01.02	Pis/Cofins a Pagar	985	773
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais Federais a Pagar	240	373
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	126	75
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	140.994	199.180
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	140.994	199.180
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	140.994	199.180
2.01.05	Outras Obrigações	72.057	64.304
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.516	10.057
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	9.516	10.057
2.01.05.02	Outros	62.541	54.247
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	4.539	4.539
2.01.05.02.04	Credores por Imóveis Compromissados	15.159	5.977
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	18.384	16.536
2.01.05.02.06	Contas a Pagar	12.603	11.614
2.01.05.02.07	Impostos e Contribuições Diferidos	11.856	15.581
2.02	Passivo Não Circulante	147.386	128.791
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	138.826	120.080
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	138.826	120.080
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	138.826	120.080
2.02.02	Outras Obrigações	732	779
2.02.02.02	Outros	732	779
2.02.02.02.04	Débitos Diversos	732	779
2.02.03	Tributos Diferidos	3.025	2.510
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.025	2.510
2.02.04	Provisões	4.803	5.422
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.803	5.422
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.463	4.082
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.340	1.340
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	543.213	546.365
2.03.01	Capital Social Realizado	461.080	461.080
2.03.02	Reservas de Capital	12.564	12.564
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	2.420	2.420
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.266	3.266
2.03.02.07	Ágio na Alienação de Ações	6.878	6.878
2.03.04	Reservas de Lucros	35.794	36.411
2.03.04.01	Reserva Legal	4.337	4.337

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	36.808	35.951
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-5.351	-3.877
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	33.775	36.310

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	78.124	83.721
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-57.382	-60.465
3.03	Resultado Bruto	20.742	23.256
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.765	-16.092
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.738	-2.650
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.515	-12.495
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-716	-575
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	204	-372
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	977	7.164
3.06	Resultado Financeiro	253	197
3.06.01	Receitas Financeiras	3.125	3.745
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.872	-3.548
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.230	7.361
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.006	-2.003
3.08.01	Corrente	-2.504	-2.589
3.08.02	Diferido	1.498	586
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	224	5.358
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	224	5.358
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	857	2.277
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-633	3.081
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,01165	0,02921
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,01165	0,02921

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	224	5.358
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	224	5.358
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	857	2.277
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-633	3.081

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 31/03/2016	Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	44.354	32.972
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.965	10.422
6.01.01.01	Resultado Antes do Impostos	1.230	7.361
6.01.01.02	Provisão para Devedores Duvidosos e Distratos	0	-3.316
6.01.01.03	Provisão para Demandas Judiciais e Administrativas	3	143
6.01.01.04	Ajuste a Valor Presente	-1.337	1.683
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	1.295	1.487
6.01.01.06	Juros sobre Empréstimos e Debêntures	2.690	3.337
6.01.01.07	Tributos Diferidos	-1.712	-645
6.01.01.08	Equivalência Patrimonial	-204	372
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	42.389	22.550
6.01.02.01	Contas a Receber	32.382	20.868
6.01.02.02	Imóveis a Comercializar	19.076	12.692
6.01.02.03	Partes Relacionadas	-3.965	1.584
6.01.02.04	Outros Ativos	-1.356	8.570
6.01.02.05	Fornecedores	2.945	3.177
6.01.02.06	Credores por Imóveis Compromissados	-6.781	-21.149
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contr. Social Pagos	-2.280	-2.890
6.01.02.08	Outros Passivos	2.368	-302
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.414	322
6.02.02	Redução de Investimento	1.100	2.765
6.02.03	Aquisição de Ações de Emissão Própria	-1.474	-2.293
6.02.04	Outros Investimentos	-1.040	-150
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-44.032	-113.092
6.03.01	Debêntures, Líquido	0	-62.927
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos, Líquido	-42.130	-46.365
6.03.03	Participação de Não Controladores	-1.902	-3.800
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.092	-79.798
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	42.614	134.141
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	41.522	54.343

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	461.080	8.687	40.288	0	0	510.055	36.310	546.365
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	461.080	8.687	40.288	0	0	510.055	36.310	546.365
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.474	0	0	0	-1.474	-1.902	-3.376
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.474	0	0	0	-1.474	0	-1.474
5.04.08	Efeito de Participação de Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-1.902	-1.902
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	857	0	857	-633	224
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	857	0	857	-633	224
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	857	-857	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	857	-857	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	461.080	7.213	41.145	0	0	509.438	33.775	543.213

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	461.080	2.549	48.861	0	0	512.490	57.736	570.226
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	461.080	2.549	48.861	0	0	512.490	57.736	570.226
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.722	-10.015	0	0	-2.293	-3.800	-6.093
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.293	0	0	0	-2.293	0	-2.293
5.04.08	Efeito de Participação de Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-3.800	-3.800
5.04.09	Ações em Tesouraria Canceladas	0	10.015	-10.015	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.277	0	2.277	3.081	5.358
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.277	0	2.277	3.081	5.358
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.277	-2.277	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.277	-2.277	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	461.080	10.271	41.123	0	0	512.474	57.017	569.491

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 31/03/2016	Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	78.896	88.796
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	78.896	85.480
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	3.316
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-71.387	-71.005
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-57.382	-60.465
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.005	-10.540
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.509	17.791
7.04	Retenções	-332	-381
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-332	-381
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.177	17.410
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.329	3.373
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	204	-372
7.06.02	Receitas Financeiras	3.125	3.745
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.506	20.783
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.506	20.783
7.08.01	Pessoal	2.856	4.563
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.071	3.276
7.08.01.02	Benefícios	520	1.017
7.08.01.03	F.G.T.S.	265	270
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.797	5.287
7.08.02.01	Federais	2.203	4.690
7.08.02.02	Estaduais	277	336
7.08.02.03	Municipais	317	261
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.629	5.575
7.08.03.01	Juros	2.872	3.548
7.08.03.02	Aluguéis	1.757	2.027
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	224	5.358
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	857	2.277
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-633	3.081

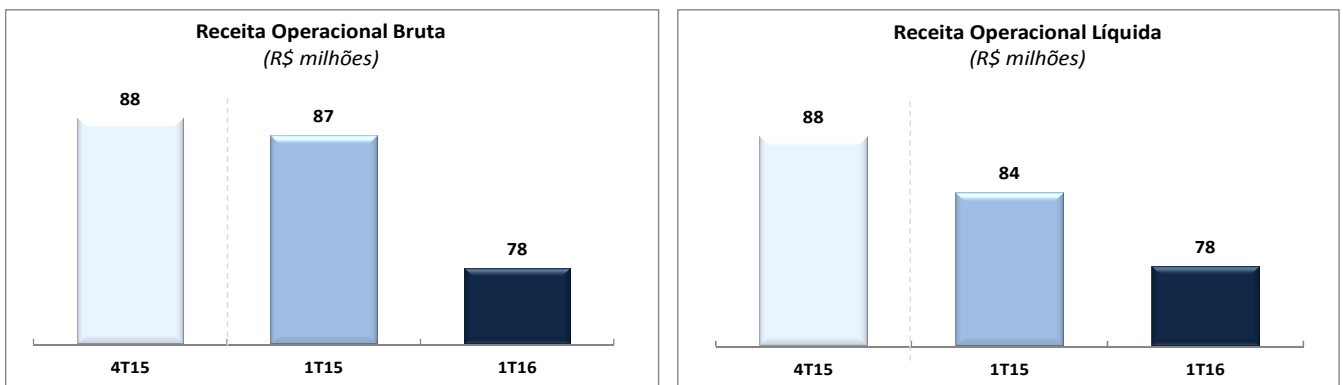
Comentário do Desempenho

DESEMPENHO FINANCEIRO

As demonstrações contábeis (controladora e consolidado) são apresentadas na moeda Real (R\$), as quais estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS) aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil, aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), incluindo a Orientação OCPC 04 - Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária Brasileiras - no que diz respeito ao reconhecimento de receitas e respectivos custos e despesas decorrentes de operações de incorporação imobiliária durante o andamento da obra (método da percentagem completada – POC) e à aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e controle na venda de unidades imobiliárias pelas empresas de incorporação imobiliária do Brasil, base para o reconhecimento de receitas.

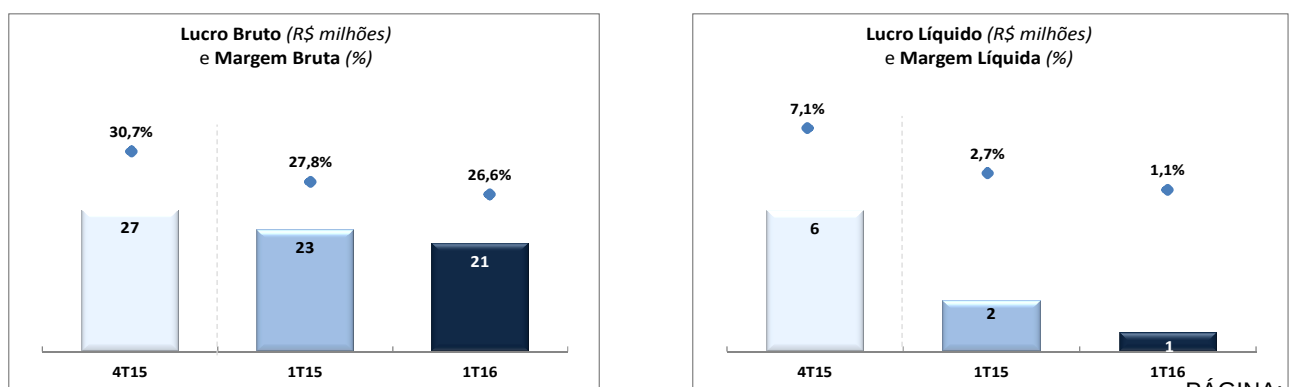
As informações, valores e dados constantes deste relatório de desempenho financeiro, que não correspondem a saldos e informações contábeis constantes de nossas informações financeiras consolidadas, como por exemplo: Valor Geral de Vendas – VGV Trisul, Vendas Contratadas, Vendas Trisul, EBITDA Ajustado e margem EBITDA Ajustado, entre outros, correspondem a informações que não foram revisadas por nossos Auditores Independentes.

RECEITA



A receita referente às vendas contratadas de cada empreendimento é apropriada ao resultado da Companhia ao longo do período de construção, através do método do percentual de evolução financeira de cada obra (PoC – *Percentage of Completion Method*). Esse percentual é mensurado em razão do custo incorrido em relação ao custo total orçado das unidades vendidas por empreendimento. Dessa receita apropriada também é descontado o AVP – Ajuste a Valor Presente conforme CPC 12.

LUCRO



Comentário do Desempenho

DESPESAS OPERACIONAIS

O quadro abaixo apresenta uma análise das despesas administrativas e comerciais em relação à receita líquida e as Vendas Contratadas Trisul.

(em R\$ mil)	1T16	1T15	Var. %	4T15	Var. %
Receita operacional líquida	78.124	83.721	-6,7%	88.007	-11,2%
Receitas e (despesas) operacionais:					
Despesas administrativas	(10.415)	(12.248)	-15,0%	(10.030)	3,8%
% Receita líquida	13,3%	14,6%	-1,3 p.p.	11,4%	1,9 p.p.
% Lançamento Trisul	12,9%	-	-	5,1%	-
% Vendas Contratadas Trisul	12,9%	17,9%	-5,1 p.p.	11,0%	1,8 p.p.
Despesas comerciais	(8.738)	(2.650)	229,7%	(8.076)	8,2%
% Receita líquida	11,2%	3,2%	8,0 p.p.	9,2%	2,0 p.p.
% Lançamento Trisul	10,8%	-	-	4,1%	0,0 p.p.
% Vendas Contratadas Trisul	10,8%	3,9%	6,9 p.p.	8,9%	1,9 p.p.
Despesas tributárias	(100)	(247)	-59,5%	(51)	96,1%
Despesas com Depreciação/Amortização	(332)	(381)	-12,9%	(351)	-5,4%
Provisão demandas judiciais e administrativas	(3)	(143)	-97,9%	(223)	-98,7%
Outras receitas e (despesas) operacionais	(381)	(51)	647,1%	1.166	-
Total	(19.969)	(15.720)	27,0%	(17.565)	13,7%

DESPESAS ADMINISTRATIVAS:

Despesas Administrativas (em R\$ mil)	1T16	1T15	▲ %	4T15	▲ %
Pessoal	3.297	5.450	-40%	4.401	-25%
Honorários da administração	361	341	6%	464	-22%
Ocupação	476	752	-37%	617	-23%
Assessorias e consultorias	5.259	4.270	23%	3.776	39%
Despesas gerais	1.022	1.435	-29%	772	32%
Total de despesas administrativas	10.415	12.248	-15%	10.030	4%

DESPESAS COMERCIAIS:

Despesas Comerciais (em R\$ mil)	1T16	1T15	▲ %	4T15	▲ %
Propaganda e publicidade	2.849	1.096	160%	1.212	-54%
Promoção de Vendas	1.882	1.012	86%	3.211	21%
Unidades em Estoque	1.542	1.412	9%	1.085	-40%
Estandes de vendas - depreciação	963	1.106	-13%	746	-1%
Estandes de vendas - despesas gerais	1.435	996	44%	1.449	-3%
Provisão para devedores duvidosos	-	(3.316)	-100%	266	1057%
Outras	67	344	-81%	107	-76%
Total de despesas comerciais	8.738	2.650	230%	8.076	-18%

Comentário do Desempenho

RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

<i>(em R\$ mil)</i>	1T16	1T15	Var. %	4T15	Var. %
Despesas financeiras	-2.872	-3.548	-19%	-3.460	-17%
Receitas financeiras	3.125	3.745	-17%	2.718	15%
Resultado Financeiro	253	197	-	(742)	-134%

EBITDA E MARGEM EBITDA

R\$ milhões	1T16	1T15	% Var.	4T15	% Var.
Lucro (prejuízo) líquido	857	2.277	-62%	6.285	-86%
(+) Resultado financeiro	(253)	(197)	28%	742	-
(+) Imposto de renda e contribuição social	1.006	2.003	-50%	1.974	-49%
(+) Amortização de ágio	-	-	-	-	-
(+) Depreciações e amortizações	332	381	-13%	351	-5%
EBITDA	1.942	4.464	-56%	9.352	-79%
(+) Despesas de juros com financiamento à produção	4.482	3.618	24%	3.853	16%
EBITDA Ajustado	6.424	8.082	-21%	13.205	-51%
Margem EBITDA Ajustada (%)	8,2%	9,7%	-1,4 pp	15,0%	-6,8 pp

Nota: Ajustado para os juros capitalizados alocados no custo.

RECEITA, CUSTO E RESULTADO A APROPRIAR

As receitas com venda de imóveis (antes dos impostos incidentes) a serem apropriadas decorrentes das unidades vendidas de empreendimentos ainda em construção e seus respectivos custos a serem incorridos, não estão refletidos nas demonstrações contábeis. Sendo assim, mostramos abaixo o resultado a apropriar:

<i>(em R\$ mil)</i>	31/03/2016	31/12/2015
Receita de venda de imóveis a apropriar ⁽¹⁾	105.988	103.379
Custo das unidades vendidas a apropriar ⁽²⁾	-71.386	-68.783
Resultado de venda de imóveis a apropriar	34.602	34.596
Margem bruta a apropriar	33%	33%

⁽¹⁾ A receita bruta com venda de imóveis a apropriar não contempla ajuste a valor presente;

⁽²⁾ O custo com venda de imóveis a apropriar não contempla encargos financeiros e provisão para garantia, os quais são apropriados ao resultado (custo dos imóveis vendidos), proporcionalmente às unidades imobiliárias vendidas, quando incorridos.

Comentário do Desempenho

POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

Endividamento R\$ milhões	31/03/2016 (a)	31/12/2015 (b)	Var. (a / b)
Financiamentos para construção – SFH	(154.667)	(175.138)	-12%
Empréstimos para capital de giro	(125.153)	(144.122)	-13%
FINAME	-	-	-
Leasing	-	-	-
Debêntures	-	-	-
Total Endividamento	(279.820)	(319.260)	-12%
Empréstimos e Financiamentos - Curto Prazo	140.994	199.180	-29%
Empréstimos e Financiamentos - Longo Prazo	138.826	120.080	16%
Caixa e Bancos	14.758	6.811	117%
Aplicações financeiras	26.764	35.803	-25%
Total Disponibilidade	41.522	42.614	-3%
Disponibilidade, líquida de endividamento	(238.298)	(276.646)	-14%
Patrimonio líquido	543.213	546.365	-1%
Dívida líquida / Patrimonio líquido	44%	51%	-6,8 p.p.
Dívida líquida excl. SFH / Patrimonio líquido	15%	19%	-3,2 p.p.
Dívida líquida excl. SFH e Debêntures CEF / Patrimonio líquido	15%	19%	-3,2 p.p.

O quadro abaixo demonstra o breakdown da dívida da Companhia:

<i>Breakdown Dívida (R\$ milhões)</i>	31/03/2015
Financiamentos para construção	72.501
Empréstimos para capital de giro	68.493
Empréstimos e Financiamentos - Curto Prazo	140.994
Financiamentos para construção	82.166
Empréstimos para capital de giro	56.660
Empréstimos e Financiamentos - Longo Prazo	138.826
Total do endividamento	279.820

Comentário do Desempenho

CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

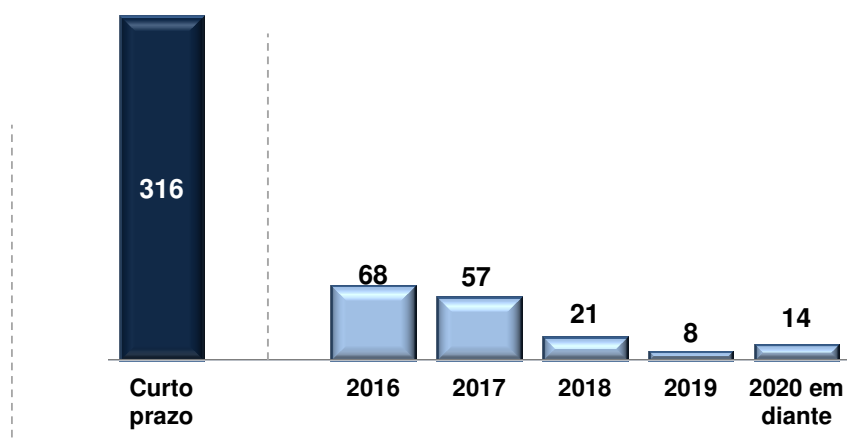
<i>(em R\$ mil)</i>	31/03/2016	31/12/2015
Contas a Receber - Receita realizada ⁽¹⁾	420.151	452.532
Contas a Receber - Receita a apropriar	105.988	103.379
Adiantamento de Clientes ⁽²⁾	-18.384	-16.536
TOTAL	507.755	539.375

⁽¹⁾ Não inclui contas a receber com prestação de serviços de administração, ajuste a valor presente e provisão para devedores duvidosos.

⁽²⁾ Valores recebidos de clientes que superam a receita reconhecida e permuta financeira.

Curto Prazo

Longo Prazo



Comentário do Desempenho

IMÓVEIS A COMERCIALIZAR

São representados pelos custos de aquisição de terrenos para futuras incorporações e/ou venda, custos incorridos com unidades imobiliárias em construção e não comercializadas e custo das unidades imobiliárias concluídas em estoque.

Imóveis a Comercializar (em R\$ mil)	31/03/2016	%	31/12/2015	%
Terrenos para futuras incorporações	252.723	59%	225.100	56%
Imóveis em construção	122.690	29%	116.401	29%
Imóveis concluídos	49.888	12%	62.544	15%
Total	425.301	100%	404.045	100%

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, que se restringem às aplicações financeiras, à captação de empréstimos para capital de giro, financiamentos a produção e aquisição de terrenos e operações com parceiros nos empreendimentos imobiliários, em condições normais de mercado, estando todos estes reconhecidos nas informações financeiras, os quais se destinam a atender às suas necessidades operacionais e a reduzir a exposição a riscos de crédito e de taxa de juros.

Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

1. Contexto operacional

A Trisul S/A (“Companhia”), com sede na Cidade de São Paulo, Brasil, e listada na BM&FBovespa sob a sigla TRIS3, resultante da fusão das operações de “Incosul Incorporação e Construção Ltda.” e “Tricury Construções e Participações Ltda.”, empresas com mais de 35 anos de atuação no mercado imobiliário, iniciou suas operações no mês de abril de 2007.

A Companhia possui por atividades preponderantes a incorporação imobiliária, a construção de imóveis destinados à venda, o desmembramento ou loteamento de terrenos, a compra e venda de imóveis e a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia, quotista ou acionista.

O desenvolvimento dos empreendimentos de incorporação imobiliária, inclusive quando da participação de terceiros, é realizado por intermédio de sociedades simples, Sociedades de Propósito Específico (SPEs) e Sociedades em Conta de Participação (SCPs), de forma que as sociedades controladas compartilham, de forma significativa, as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais da Companhia.

2. Base de elaboração e apresentação das informações trimestrais**2.1. Declaração de conformidade**

As informações trimestrais individuais da controladora encerradas em 31 de março de 2016 e 2015 foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, que considera a orientação OCPC 04 - Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). A Orientação OCPC 04 trata do reconhecimento das receitas e respectivos custos e despesas decorrentes de operações de incorporação imobiliária durante o andamento da obra (método da percentagem completada - POC) e à aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e controle na venda de unidades imobiliárias pelas empresas de incorporação imobiliária do Brasil, base para o reconhecimento de receitas, conforme descrito em detalhes na Nota 3.2.

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

IFRS 15 - Receita de contratos com clientes

Em 28 de maio de 2014, o IASB divulgou IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes, que exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS e U.S. GAAP quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida pela IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que o IFRS 15 terá nas informações trimestrais e nas suas divulgações. A Companhia ainda não escolheu o método de transição para a nova norma nem determinou os efeitos da nova norma nos relatórios atuais.

2.2. Base de apresentação e consolidação

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas na moeda Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As práticas contábeis são consistentemente aplicadas em todas as empresas consolidadas, sendo que as consolidações tomaram como parâmetro a data-base de 31 de março de 2016.

Nas informações trimestrais consolidadas são eliminadas as contas correntes, as receitas e despesas entre as sociedades consolidadas e os resultados não realizados, bem como os investimentos, sendo destacada a participação de não controladores, conforme CPC 36 (R3) - Demonstrações consolidadas.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 13 de maio de 2016.

3. Principais práticas contábeis adotadas**3.1. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

A preparação das informações trimestrais requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das informações trimestrais.

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data-base das informações trimestrais, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos são descritas a seguir:

Custos orçados

Os custos orçados totais, compostos pelos custos incorridos e custos previstos a incorrer para o encerramento das obras, são periodicamente revisados, conforme a evolução das obras, e os impactos de tais revisões são reconhecidos nos resultados da Companhia, nos períodos em que são efetuados, de acordo com o método contábil utilizado, descrito na Nota 3.2.

Contingências

A Companhia e suas controladas estão sujeitas no curso normal dos negócios a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias cível, tributária, trabalhista, ambiental, societária e direito do consumidor, entre outras. Dependendo do objeto das investigações, processos judiciais ou procedimentos administrativos que sejam movidos contra a Companhia e suas controladas, poderão afetar adversamente as informações trimestrais da Companhia, independentemente do respectivo resultado final.

A Companhia e suas controladas são periodicamente fiscalizadas por diferentes autoridades, principalmente, fiscais, trabalhistas, e previdenciárias. Não é possível garantir que essas autoridades não autuarão a Companhia e suas controladas, nem que essas infrações não se converterão em processos administrativos e, posteriormente, em processos judiciais, tampouco o resultado final tanto dos eventuais processos administrativos ou judiciais.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, são utilizadas técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

3.2. Apuração do resultado de incorporação e venda de imóveis e outras**(i) Resultado de incorporação imobiliária e venda de imóveis**

Na apropriação do resultado com incorporação imobiliária e venda de imóveis são observados os procedimentos estabelecidos pela Orientação Técnica OCPC 04 - Aplicação da interpretação técnica ICPC 02 - Contrato de construção do setor imobiliário, às entidades de incorporação imobiliária para determinar a transferência dos riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade e a aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 30 (R1) - Receitas, quando todas as condições para reconhecimento da venda de bens são satisfeitas.

Nas vendas de unidades não concluídas de empreendimentos imobiliários são adotadas as seguintes premissas:

- A partir do momento em que o empreendimento lançado não mais estiver sob os efeitos da correspondente cláusula suspensiva constante em seu memorial de incorporação, é apurado o percentual do custo incorrido das unidades vendidas (incluindo o terreno), em relação ao seu custo total orçado, sendo esse percentual aplicado sobre a receita das unidades vendidas, ajustada segundo as condições dos contratos de venda, sendo assim determinado o montante das receitas a serem reconhecidas;
- Os montantes das receitas de vendas apuradas, incluindo a atualização monetária, líquido das parcelas já recebidas, são contabilizados como contas a receber, ou como adiantamentos de clientes, quando aplicável;
- O custo incorrido (incluindo o custo do terreno) correspondente às unidades vendidas é apropriado integralmente ao resultado;
- Os encargos financeiros diretamente relacionados aos empreendimentos imobiliários, correspondentes a contas a pagar por aquisição de terrenos e as operações de crédito imobiliário, incorridos durante o período de construção, são apropriados ao custo incorrido dos empreendimentos imobiliários e refletidos no resultado por ocasião da venda das unidades do empreendimento imobiliário a que foram apropriados. Adicionalmente, na elaboração das informações trimestrais consolidadas também é dado o mesmo tratamento para os encargos financeiros das demais operações de financiamento indiretamente relacionadas aos empreendimentos imobiliários (parcela dos recursos captados

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

por meio de empréstimos e financiamentos pela controladora). Os encargos financeiros das operações de financiamentos cujos recursos não foram aplicados nos empreendimentos imobiliários são apropriados ao resultado financeiro quando incorridos, assim como das contas a pagar de terrenos e das operações de crédito imobiliário incorridos após a conclusão da construção dos empreendimentos imobiliários;

- Os custos orçados a incorrer dos empreendimentos imobiliários são sujeitos a revisões periódicas, e como resultado destas revisões podem ocorrer alterações em suas estimativas iniciais. Os efeitos de tais revisões afetam o resultado prospectivamente, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativas e retificação de erros.

Nas vendas de unidades concluídas de empreendimentos imobiliários, o resultado é apropriado no momento em que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual.

Os montantes recebidos com relação à venda de unidades imobiliárias quando superiores aos valores reconhecidos de receitas são contabilizados como adiantamentos de clientes, no passivo circulante ou no passivo não circulante.

Os juros prefixados e a variação monetária incidentes sobre o saldo de contas a receber a partir da data de entrega das chaves são apropriados ao resultado financeiro, quando incorridos, obedecendo ao regime de competência do período.

Os valores a serem devolvidos decorrentes de distratos de empreendimentos ainda não entregues são deduzidos diretamente na receita de incorporação imobiliária os quais são reconhecidos na medida em que ocorrem. Para as unidades entregues, as receitas e custos são revertidos, as unidades voltam para o estoque e são colocadas a venda ao valor de mercado.

(ii) Despesas comerciais

As despesas com propaganda, marketing, promoção de vendas e outras atividades correlatas são reconhecidas ao resultado, na rubrica de “Despesas comerciais” (com vendas) quando efetivamente incorridas, respeitando-se o regime de competência contábil do período, de acordo com o respectivo período de veiculação.

Os gastos incorridos e diretamente relacionados à construção dos estandes de vendas e dos apartamentos-modelo, bem como

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

aqueles relativos à aquisição das mobílias e decoração dos estandes de vendas e dos apartamentos-modelo dos empreendimentos imobiliários, são registrados em rubrica de ativo imobilizado, desde que o prazo esperado para a sua utilização e geração de benefícios ultrapasse o período de 12 meses, e são depreciados de acordo com o respectivo prazo de vida útil estimado desses itens. A despesa de depreciação desses ativos é reconhecida na rubrica de “Despesas comerciais” (com vendas) e não causa impacto na determinação do percentual de evolução financeira dos empreendimentos imobiliários.

Normalmente, as comissões sobre vendas das unidades imobiliárias são encargos pertencentes aos adquirentes dos imóveis, e não constituem receita ou despesa da entidade de incorporação imobiliária. Entretanto, quando estes encargos são arcados pela entidade de incorporação imobiliária, as despesas incorridas são registradas como pagamentos antecipados, os quais são apropriados ao resultado na rubrica de “Despesas comerciais” (com vendas), observando-se os mesmos critérios de apropriação do resultado de incorporação e venda de imóveis, descritos na Nota 3.2.(i).

(iii) Prestação de serviços e demais atividades

As receitas, os custos e as despesas são registrados em conformidade com o regime de competência dos períodos.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo da Companhia, e não para investimentos com outros propósitos. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”. As aplicações financeiras restritivas ou com vencimento superior a 90 dias são classificadas como títulos e valores mobiliários. Nos períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015, a Companhia não possuía aplicação com vencimento superior a 90 dias.

3.4. Contas a receber de clientes

São apresentadas aos valores presentes e de realização, reconhecidas de acordo com os critérios descritos na Nota 3.2.

É constituída provisão para devedores duvidosos por valor considerado suficiente pela Administração quando existe uma evidência objetiva

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. Em relação aos recebíveis que possuem garantia real das unidades imobiliárias vendidas, a Companhia considera o risco de crédito como sendo baixo e, assim, não constitui provisão.

3.5. Imóveis a comercializar

Incluem terrenos a comercializar, imóveis em construção e imóveis concluídos. O custo dos imóveis é formado por gastos com aquisição de terrenos (numerário ou permuta física avaliadas ao valor justo), materiais, mão de obra aplicada (própria ou contratada de terceiros), despesas com incorporação e encargos financeiros decorrentes dos empréstimos e financiamentos durante o período de desenvolvimento e construção, vinculados aos empreendimentos imobiliários.

Os imóveis são demonstrados ao custo de construção, que não excede ao seu valor líquido realizável. No caso de imóveis em construção, a parcela em estoque corresponde ao custo incorrido das unidades ainda não comercializadas.

A Companhia capitaliza encargos financeiros aos empreendimentos imobiliários durante a fase de construção, captados por meio do sistema financeiro habitacional e de outras linhas de captações que sejam utilizadas para financiamento da construção (limitado ao montante da respectiva despesa financeira), os quais são reconhecidos ao resultado na proporção das unidades vendidas, mesmo critério dos demais custos.

A classificação entre o circulante e o não circulante é realizada com base na expectativa de prazo do lançamento dos empreendimentos imobiliários, revisada periodicamente por meio das estimativas de lançamentos.

3.6. Investimentos

Os investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas são registrados pelo método de equivalência patrimonial, conforme o pronunciamento técnico CPC 18 (R2) - IAS 28 - Investimento em coligada e controlada. De acordo com esse método, a participação da Companhia no aumento ou na diminuição do patrimônio líquido dessas sociedades, após a aquisição, em decorrência da apuração de lucro líquido ou prejuízo no período ou em decorrência de ganhos ou perdas em reservas de capital é reconhecida como receita (ou despesa) operacional. Os efeitos dessas movimentações após as aquisições são ajustados contra o custo do investimento.

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.7. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, incluindo os estandes de vendas e apartamentos-modelo decorados dos empreendimentos imobiliários. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas médias mencionadas na Nota 11, sendo que as depreciações dos estandes de vendas são registradas na rubrica de “Despesas comerciais”, conforme a orientação OCPC 01 (R1) - Entidades de incorporação imobiliária.

3.8. Intangível

Os ágios na aquisição de participações societárias em empreendimentos imobiliários (rentabilidade futura com prazo definido) são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos de amortização acumulada.

Os gastos relacionados com a aquisição e implantação de sistemas de informação e licenças para utilização de software são registrados ao custo de aquisição, sendo amortizados de acordo com o seu prazo de vida útil estimado.

3.9. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa, no mínimo, anualmente, o valor contábil líquido de seus principais ativos, em especial, os imóveis a comercializar, o imobilizado, investimento e o intangível, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

As premissas normalmente utilizadas para o cálculo do valor recuperável dos ativos são baseadas nos fluxos de caixa esperados, em estudos de viabilidade econômica dos empreendimentos imobiliários que demonstrem a recuperabilidade dos ativos ou o seu valor de mercado, todos descontados a valor presente.

Não foram registradas perdas decorrentes de redução de valor recuperável dos ativos nos períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015.

3.10. Empréstimos e financiamentos

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a encargos e juros são mensurados subsequentemente pelo custo

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.11. Provisão para garantias

São fornecidas garantias limitadas pelo período de até cinco anos, cobrindo defeitos estruturais nos empreendimentos imobiliários comercializados. Determinadas garantias pela execução dos serviços (responsabilidades e custos) são normalmente conduzidas pelas empresas subcontratadas, portanto, reduzindo a exposição de fluxo de caixa da Companhia. Estima-se que os montantes a serem desembolsados não serão significativos, sendo que a Companhia registra a melhor estimativa para fazer face às futuras ocorrências desta natureza, levando em consideração o prazo de evolução do custo financeiro dos empreendimentos imobiliários.

3.12. Credores por imóveis compromissados e adiantamentos de clientes

As obrigações pela aquisição de imóveis assumidos com pagamento em espécie (credores por imóveis compromissados) são reconhecidas inicialmente pelos valores correspondentes às obrigações contratuais e são apresentadas acrescidas dos encargos financeiros incorridos e das respectivas baixas pela liquidação das obrigações.

As obrigações pela aquisição de imóveis mediante as operações de permutas de terrenos por unidades imobiliárias a construir são registradas ao seu valor justo e apresentadas como adiantamento de clientes-permuta. A mensuração do valor justo das permutas é definida em conexão com os compromissos contratuais assumidos, cuja apuração do valor pode variar até o momento da definição do projeto a ser desenvolvido, o que se confirma usualmente com o registro da incorporação. A baixa da obrigação é realizada conforme a execução financeira da obra (apropriação das receitas e custos).

Os recebimentos por vendas de imóveis, superiores ao reconhecimento das receitas, conforme a prática contábil descrita na Nota 3.2(i), são registrados no passivo - adiantamento de clientes.

3.13. Ativos e passivos contingentes e provisão para demandas judiciais e administrativas

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando existem garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa, quando aplicável;
- **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Também são adicionados às provisões os montantes estimados de possíveis acordos nos casos de intenção de liquidar o processo antes da conclusão de todas as instâncias;
- **Obrigações legais:** são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos em que a Companhia questiona a inconstitucionalidade de tributos.

A provisão para demandas judiciais e administrativas, especificamente, está relacionada às questões trabalhistas, fiscais e cíveis e está registrada de acordo com a avaliação de risco (perdas prováveis) efetuada pelos consultores jurídicos e administração da Companhia, inclusive quanto à sua classificação no não circulante.

3.14. Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros incorridos. As provisões são registradas, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.15. Ajuste a valor presente

Os elementos integrantes do ativo e passivo, quando decorrentes de operações de curto prazo (se relevantes) e longo prazo, sem a previsão de remuneração ou sujeitas a: (i) Juros prefixados; (ii) Juros notoriamente abaixo do mercado para transações semelhantes; e (iii) Reajuste somente por inflação, sem juros, são ajustados a seu valor presente com base na taxa média praticada pela Companhia para concessão de desconto sobre o preço da tabela de vendas ou a sua taxa média de captação, dos dois o maior, que está em consonância

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

com as taxas de remuneração de títulos públicos (NTN-B) de risco e prazo semelhantes.

O ajuste a valor presente e a respectiva reversão sobre as contas a receber decorrentes das vendas de imóveis são registrados no próprio grupo de “Receitas de incorporação imobiliária”, conforme preceitua a orientação OCPC 01 (R1) - Entidades de incorporação imobiliária.

3.16. Instrumentos financeiros**Ativos financeiros**

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: (i) ao valor justo por meio do resultado, (ii) investimentos mantidos até o vencimento, (iii) empréstimos e recebíveis, e (iv) ativos financeiros “disponíveis para venda”. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada no reconhecimento inicial, quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia incluem: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, investimentos e outros ativos circulantes.

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

(i) Ao valor justo por meio do resultado

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação e têm como característica a sua negociação ativa e frequente, principalmente, no curto prazo. Esses ativos são mensurados ao seu valor justo, e suas variações são reconhecidas no resultado financeiro do período.

(ii) Investimentos mantidos até o vencimento

São os ativos financeiros que correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Companhia tem intenção e capacidade financeira de manter até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos contratuais auferidos em contrapartida ao resultado do período, com base na taxa de juros efetiva.

(iii) Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa categoria os empréstimos e recebíveis com pagamentos fixos ou determináveis não cotados em mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são atualizados de acordo com a taxa efetiva da respectiva transação. Compreende-se como taxa efetiva

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

aquela fixada nos contratos e ajustada pelos respectivos custos de cada transação.

(iv) Ativos financeiros “disponíveis para venda”

Os ativos financeiros disponíveis para venda correspondem a ativos financeiros não derivativos designados como “disponíveis para venda” ou que não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento, ou (c) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo ou a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Passivos financeiros

Passivos financeiros são classificados como: empréstimos, financiamentos e outros passivos. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. No caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos dos custos das transações diretamente relacionados. Os passivos financeiros da Companhia incluem: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outros passivos circulantes. A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

- Empréstimos e financiamentos: após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos líquidos dos custos de transação incorridos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos;
- Outros passivos: são passivos financeiros mensurados ao valor de custo e que não são classificados como empréstimos, financiamentos. Em 31 de março de 2016 a Companhia classificava como outros passivos os fornecedores a pagar, contas correntes entre parceiros e outras contas a pagar.

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos “hedge” podem ser classificados como: (i) “hedge” de valor justo; e (ii) “hedge” de fluxo de caixa. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a “hedge” e os respectivos objetos de “hedge” são ajustados ao valor de mercado, observando os seguintes critérios: (i) “hedge” de valor justo: a valorização ou desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita e despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período; e (ii) “hedge” de fluxo de caixa: a valorização ou desvalorização é registrada em contrapartida à conta de ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido.

3.17. Tributação**Impostos e contribuições correntes**

A legislação fiscal permite que as receitas de vendas de unidades imobiliárias sejam tributadas com base em regime de caixa.

O imposto de renda e a contribuição social são calculados, observando os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente, pelas alíquotas regulares de 15% acrescida de adicional de 10% para o

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

imposto de renda e de 9% para a contribuição social. O PIS e a COFINS são calculados às alíquotas de 1,65% e 7,60%, respectivamente, com direito a créditos específicos calculados às mesmas alíquotas.

Determinados empreendimentos de controladas e coligadas da Companhia optaram pelo regime de lucro presumido, sendo que para estas sociedades, a base de cálculo do imposto de renda é calculada a razão de 8% (incorporação imobiliária, inclusive atualização monetária) e 32% (prestação de serviços e locações), a da contribuição social a razão de 12% (incorporação imobiliária) e 32% (prestação de serviços e locações) e 100% sobre as receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição. As alíquotas regulares de PIS e COFINS, nestes casos, são de 0,65% e 3,00%, respectivamente.

A maioria das controladas e coligadas da Companhia adotou a sistemática do patrimônio afetado. Sendo assim, optou-se pela tributação de seus resultados em conformidade com o Regime Especial de Tributação (RET), em que as receitas operacionais com venda de imóveis são tributadas, de forma definitiva, à alíquota de 4%, sendo 1,92% para imposto de renda e contribuição social e 2,08% para PIS e Cofins, conforme Lei nº 12.844/13.

Impostos e contribuições diferidos

Para as sociedades e atividades em que a prática contábil difere da prática fiscal, é calculado um passivo ou ativo de impostos e contribuições sociais federais diferidos para refletir quaisquer diferenças temporárias (Nota 15). O imposto de renda, a contribuição social sobre o lucro, o PIS e a COFINS diferidos passivos são reconhecidos no passivo circulante e no passivo não circulante, conforme projeção de realização da receita a realizar, os quais são decorrentes da diferença entre o reconhecimento pelo critério societário, descrito na Nota 3.2, e o critério fiscal em que a receita é tributada no momento do recebimento.

3.18. Benefícios a funcionários e dirigentes

A Companhia não mantém planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria ou benefícios pós-saída da Companhia. A Companhia possui programa de benefício para Participação dos Lucros e Resultados (PLR), apurado em conexão com o plano vigente e é reconhecido como despesa durante o período de vigência e em contrapartida do passivo, quando do atingimento das metas estabelecidas.

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.19. Resultado básico e resultado diluído por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia e pela média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período.

Em 31 de março de 2016 e 2015 o lucro básico é igual ao lucro diluído, conforme mencionado na Nota 31.

3.20. Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC)

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - IAS 7 - Demonstração dos fluxos de caixa.

3.21. Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Essas demonstrações possuem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia, bem como a sua distribuição durante determinado período, sendo apresentada, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte das informações trimestrais da controladora, e como informação suplementar às informações trimestrais consolidadas.

4. Novas normas e interpretações ainda não adotadas**4.1 Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor**

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não foram editadas pelo CPC:

- **IFRS 9** - Instrumentos financeiros - em julho de 2014, o IASB emitiu versão final da norma IFRS 9, a qual tem o objetivo de substituir a norma IAS 39 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração. Estas alterações endereçam algumas questões sobre a aplicação da norma e introduzem o conceito de “valor justo contra os resultados abrangentes” para a mensuração de alguns tipos de instrumentos de dívida. Adicionalmente, o IASB incluiu na norma IFRS 9 requerimentos de reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade de ativos relacionadas ao registro de perdas esperadas com créditos sobre os ativos financeiros e compromissos de renegociação destes créditos. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2018;
- **IFRS 10 e IAS 28** - em 11 de setembro de 2014, o IASB emitiu revisão das normas IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas e IAS 28 -

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Investimento em Coligada, em Controladas e em Empreendimento Controlado em Conjunto, essas alterações têm como consequência a inconsistência reconhecida entre as exigências da IFRS 10 e aqueles na IAS 28, para lidar com a venda ou a entrada de ativos de um investidor, coligada ou empreendimento controlado em conjunto. A principal consequência das alterações é que o ganho ou perda é reconhecido quando uma transação envolve um negócio (se ele está instalado em uma subsidiária ou não). Um ganho ou perda parcial é reconhecido quando uma transação envolve ativos que não constituam um negócio, mesmo que esses ativos estejam alocados em uma subsidiária. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de julho de 2016.

A Companhia está avaliando o impacto da adoção destas alterações em suas informações trimestrais individuais e consolidadas.

5. Caixa e equivalentes de caixa

É a seguir demonstrado:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	03/2016	12/2015	03/2016	12/2015
Caixa	3	3	54	30
Bancos contas movimento	49	68	14.704	6.781
Aplicações financeiras	23.311	19.044	26.764	35.803
	23.363	19.115	41.522	42.614

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa são de liquidez imediata e estão representadas substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e por quotas de fundos de investimentos, e são remuneradas à taxa média de 93,16% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6. Contas a receber

É composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	03/2016	12/2015	03/2016	12/2015
Promitentes compradores de imóveis (a)	3.075	2.572	420.151	452.532
Serviços a receber	-	-	35	36
(-) Ajuste a valor presente (b)	-	-	(6.818)	(8.155)
(-) Provisão para devedores duvidosos	-	-	(6.187)	(6.187)
Total	3.075	2.572	407.181	438.226
Circulante	3.075	2.572	320.164	362.620
Não circulante	-	-	87.017	75.606

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- (a) A Companhia e suas controladas adotam os procedimentos descritos na Nota 3.2 para o reconhecimento contábil dos resultados auferidos nas operações com incorporação imobiliária e venda de imóveis. Em decorrência do disposto, o saldo de contas a receber das unidades imobiliárias vendidas e ainda não concluídas (Nota 17) não está refletido integralmente nas informações trimestrais da Companhia, uma vez que o seu registro é limitado à parcela da receita reconhecida contabilmente, líquida das parcelas já recebidas.
- (b) O cálculo a valor presente aplica-se, normalmente, às contas a receber com vencimento antes da entrega das chaves, decorrente das vendas de unidades de empreendimentos imobiliários não concluídos. Para o saldo devedor decorrente das vendas a prazo de unidades de empreendimentos imobiliários concluídos e para o saldo devedor, com vencimento após a entrega das chaves, decorrente das vendas de unidades de empreendimentos imobiliários não concluídos, as taxas de juros previstas nos contratos são compatíveis com as taxas de mercado aplicáveis às negociações similares. A taxa média utilizada para o cálculo do desconto a valor presente para o período findo em 31 de março de 2016 foi de 8,10% (8,20% em 31 de dezembro de 2015).

As contas a receber de clientes no decorrer da fase de construção dos empreendimentos imobiliários são atualizadas com base no Índice Nacional da Construção Civil (INCC). Após a entrega das chaves (empreendimentos imobiliários concluídos), as parcelas em aberto remanescentes do preço de venda normalmente são atualizadas pelo Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) e acrescidas de juros de mercado.

As contas a receber de clientes sujeitas a juros notoriamente abaixo do mercado para transações semelhantes e/ou atualizadas somente por inflação, sem juros, são ajustadas a valor presente com base na taxa média praticada pela Companhia para concessão de desconto sobre o preço da tabela de vendas ou à sua taxa média de captação, dos dois o maior, que está em consonância com as taxas de remuneração de títulos públicos (NTN-B) de risco e prazo semelhantes.

Como informação suplementar, o saldo de contas a receber financeiro, considerando aquele ainda não realizado e não refletido nas informações trimestrais (Nota 17) adicionado ao saldo contábil em 31 de março de 2016, já deduzido das parcelas recebidas, pode ser assim demonstrado:

Descrição	03/2016
Circulante	329.338
Não circulante	90.813
Contas a receber contábil	420.151
Receita de vendas a apropriar (Nota 17)	105.988
Adiantamento de clientes (Nota 19)	(18.384)
	507.755
Circulante	340.347
Não circulante	167.408

A composição da parcela do não circulante, em 31 de março de 2016, por ano de vencimento é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Ano de vencimento	Valor a receber
2017 (a partir de abril)	68.067
2018	57.256
2019	20.750
2020	7.662
2021 em diante	13.673
Total	167.408

Os montantes dos fluxos de caixa estimados, o horizonte temporal esperado e as expectativas em termos de montante e temporabilidade dos fluxos são informados nas tabelas anteriores, que detalham os fluxos temporais (em anos) estimados para recebimento das contas a receber das unidades imobiliárias vendidas dos empreendimentos imobiliários da Companhia.

7. Créditos diversos

É composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	03/2016	12/2015	03/2016	12/2015
Contas a receber pela venda de participações societárias	-	-	200	400
Adiantamento a fornecedores	420	445	4.456	3.613
Depósitos judiciais	491	-	6.421	5.800
Outras contas a receber	109	226	4.350	3.692
Total	1.020	671	15.427	13.505
Circulante	529	671	8.970	7.705
Não circulante	491	-	6.457	5.800

8. Imóveis a comercializar

Representados pelos custos de aquisição de terrenos para futuras incorporações, custos incorridos com unidades imobiliárias em construção e custo das unidades imobiliárias concluídas, conforme seguem:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	03/2016	12/2015	03/2016	12/2015
Terrenos para futuras incorporações	706	752	228.354	225.100
Imóveis em construção	-	-	122.690	116.401
Imóveis concluídos	859	1.821	49.888	62.544
Total	1.565	2.573	400.932	404.045
Circulante	1.565	2.573	295.586	318.446
Não circulante	-	-	105.346	85.599

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****9. Partes relacionadas****9.1. Saldos de transações com partes relacionadas**

A Companhia participa do desenvolvimento de empreendimentos de incorporação imobiliária em conjunto com outros parceiros de forma direta ou por meio de partes relacionadas, mediante participação societária. A estrutura de administração destes empreendimentos e a gerência de caixa são centralizadas na empresa líder do empreendimento, que fiscaliza o desenvolvimento das obras e os orçamentos. Assim, o líder do empreendimento assegura que as aplicações de recursos necessários sejam feitos e alocados de acordo com o planejado. As origens e aplicações de recursos do empreendimento estão refletidas nestes saldos, com observação do respectivo percentual de participação, os quais não estão sujeitos à atualização ou encargos financeiros e não possuem vencimento predeterminado. O prazo médio de desenvolvimento e finalização dos empreendimentos em que se encontra aplicado os recursos é de três anos, sempre com base nos projetos e cronogramas físico-financeiros de cada obra. Esta forma de alocação dos recursos permite que as condições negociais acertadas com cada parceiro e, em cada empreendimento, fiquem concentradas em estruturas específicas e mais adequadas às suas características.

Os saldos com partes relacionadas decorrentes dos empreendimentos imobiliários com parceiros estão assim apresentados:

Ativo não circulante

Descrição	Controladora		Consolidado	
	03/2016	12/2015	03/2016	12/2015
Ribeirão III Empreend. Imob.	-	-	377	377
Ribeirão VIII Empreend. Imob.	-	-	110	110
Ribeirão Golf Empreend. Imob.	-	-	110	-
Imovele Alpha Empreend. Imob.	-	-	4.806	3.816
Imoleve Vila Mascote Empr. Imob.	58	58	-	-
Vivant São Caetano Empreend. Imob.	-	-	650	-
Imoleve Santana Empreend. Imob.	-	-	2.640	742
Jardim Amaralina Empreend. Imob.	15.202	-	-	-
Castelblanco Empreend. Imob.	-	-	2.967	3.492
Calamuchita Empreend. Imob.	1.177	1.244	-	-
Naples Empreend. Imob.	11.334	9.427	-	-
Jaçatuba Empreend. Imob.	20	20	20	20
Soc. Incorpor. Residencial Sandri	1.645	1.645	1.645	1.645
F. Caenge Incorp. e Constr. S/A	-	-	-	-
Berne Empr. Imob. Ltda.	-	-	-	-
Incosul Horto do Ipê Empreend. Imob.	-	-	91	91
Ag-Plan Empreend. Imob.	-	-	208	208
Astana Empreend. Imob.	-	-	-	-
Sun Ville Empreend. Imob.	-	-	1.116	1.115
Taquari Empreend. Imob.	-	-	110	110
Cancale Empreend. Imob.	2.668	2.644	-	-
Roermond Empreend. Imob.	1.947	1.923	-	-
Salaverry Empreend. Imob.	-	-	10.950	10.650
Trentino Empreend. Imob.	155	155	155	155
Trisul Artemisia Empreend. Imob.	997	868	-	-
Trisul Callistemon Empr. Imob.	4.403	8.709	-	-
Trisul Anthriscus Empr. Imob.	3.162	-	-	-

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Trisul Yacon Empreend. Imob.	8.179	6.375	-	-
Trisul Amaranthus Empreend. Imob.	5.271	6.397	-	-
Trisul Celastrus Empreend. Imob.	14.117	6.355	-	-
Trisul Spigelia Empreend. Imob.	-	417	-	-
Masb 40 Empreend. Imob. Ltda	2.936	4.426	-	-
Residenz Empreend. Imob.	45	41	-	-
Retiro Empreend. Imob.	-	-	315	315
Total	73.316	50.704	26.270	22.846

Passivo circulante

Descrição	Controladora		Consolidado	
	03/2016	12/2015	03/2016	12/2015
Incosul Incorporação e Construção	67.604	61.561	-	-
Tricury Constr.e Participações	58.846	52.186	-	-
Berne Empreend. Imob.	194	194	194	194
Molise Empreend. Imob.	1.617	1.184	-	-
Naples Empreend. Imob.	-	-	-	-
Ribeirão III Empreend. Imob.	1.508	1.508	-	-
Ribeirão VIII Empreend. Imob.	440	440	-	-
Ribeirão Golf Empreend. Imob.	440	-	-	-
Barinas Empreend. Imob.	11.724	12.032	-	-
Retiro Empreend. Imob.	249	278	-	-
Imoleve Alpha Empreend. Imob.	3.204	2.544	-	-
Vespaziano Empreend. Imob.	-	-	898	898
Rua M. Klabin Empreend. Imob.	-	-	285	410
Vera Incorporadora	344	350	344	350
Dijon Empreend. Imob.	-	-	130	130
Hank Empreend. Imob.	-	-	200	200
Hank II Empreend. Imob.	-	-	330	1.230
Donegal Empreend. Imob.	1.992	2.007	-	-
Jardim Amaralina Empr. Imob.	-	2.212	-	-
Trisul Spigelia Empr. Imob.	439	-	-	-
Trisul Licania Empreend. Imob.	17.307	12.310	-	-
Trisul Myristica Empreend. Imob.	5.015	2.708	-	-
Trentino Empreend. Imob.	-	-	-	-
J.J. Rodrigues Empreend.Imob.	7.115	6.625	7.115	6.625
Imoleve Santana Empreend. Imob.	2.160	1.485	-	-
Vivant São Caetano Empreend. Imob.	650	-	-	-
Helmod Empreend. Imob.	3.548	3.632	-	-
Imoleve Vila Mascote Emp. Imob.	-	-	20	20
Total	184.396	163.256	9.516	10.057

9.2. Banco Tricury S.A.

A Companhia, por intermédio de suas controladas, direciona parte de seus recursos em aplicações financeiras junto ao “Banco Tricury S.A.”, o qual é parte relacionada.

Na data-base de 31 de março de 2016, a Companhia mantinha um montante aplicado de R\$22.168 (R\$18.269 em 31 de dezembro de 2015), junto à referida instituição financeira.

Os rendimentos proporcionados por estas aplicações financeiras são compatíveis às condições normais de mercado, com taxa média equivalente a 105% do CDI.

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****10. Investimentos****10.1. Composição dos investimentos****10.1.1. Controladas diretamente**

Sociedade	% - Participação			Patrimônio líquido		Resultado líquido do período	
	Total	Direta					
	03/2016	12/2015	03/2015	03/2016	12/2015	01/01 a 31/03/16	01/01 a 31/03/15
Tricury Construções e Participações Ltda.	100,00	100,00	100,00	180.189	178.865	1.324	3.399
Incosul Incorporação e Construção Ltda.	100,00	100,00	100,00	193.436	191.082	2.354	4.694
Jardim Amaralina Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	0,00	27.586	25.957	1.629	614
Retiro Empreend. Imob. Ltda.	55,00	55,00	55,00	565	593	(28)	(30)
Ribeirão III Empreend. Imob. Ltda.	80,00	80,00	80,00	1.884	1.885	(1)	-
Ribeirão VIII Empreend. Imob. Ltda.	80,00	80,00	80,00	828	817	11	117
J. J. Rodrigues Empreend. Imob. Ltda.	50,00	50,00	35,00	28.563	28.218	345	848
Jaçatuba Empreend. Imob. Ltda.	50,00	50,00	50,00	3	8	(5)	(8)
Ribeirão Golf Empreend. Imob. Ltda.	80,00	80,00	80,00	6.410	6.986	(76)	134
Imoleve Alpha Empreend. Imob. Ltda.	40,00	40,00	40,00	11.005	10.937	68	66
SCH02 Participações Ltda.	68,44	68,44	68,44	3.272	3.272	-	-
Residenz Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	840	853	(13)	103
Vivant S. Caetano Empr. Imob. Ltda.	50,00	50,00	50,00	869	1.171	(302)	(12)
Vera Incorporadora Ltda.	70,00	70,00	70,00	495	516	(21)	18
Berne Empreend. Imob. Ltda.	50,00	50,00	50,00	82	84	(2)	86
Molise Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	1.670	1.796	(126)	37
Imoleve Vila Mascote Empreend. Imobil.	75,00	75,00	75,00	846	859	(13)	485
Naples Empreendimentos Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	8.452	8.815	(363)	(5)
Calamuchita Empreend. Imobil. Ltda.	100,00	100,00	100,00	37	94	(57)	(115)
Donegal Empreendimentos Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	2.819	2.766	53	(64)
Helmond Empreendimentos Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	3.238	3.254	(16)	541
Trentino Empreendimentos Imob. Ltda.	50,00	50,00	50,00	18	76	(58)	(1.225)
Sociedade Incorpor. Ceilândia Sul S/A	50,00	50,00	50,00	1.478	1.478	-	(513)
Sociedade Incorporadora Sandri S/A	50,00	50,00	50,00	186	186	-	(1.243)
Imoleve Osasco Empreend. Imob. Ltda.	50,00	50,00	50,00	4.811	8.511	125	574
Trisul Artemesia Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	14.986	14.991	(5)	(1)
Trisul Yacon Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	13.712	13.310	402	(2)
Trisul Trimezia Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	11.909	11.384	(166)	(31)
Trisul Pradosia Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	9.845	8.237	(2)	-
Cancale Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	5.498	5.495	3	37
Barinas Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	11.354	11.443	(89)	509
Roermond Empreendimentos Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	12.946	12.943	3	37
Trisul Quisqualis Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	3	3	-	-
Trisul Callistemon Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	10.879	9.488	1.391	(136)
Trisul Myristica Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	14.392	13.153	1.239	538
Trisul Anthriscus Empreend. Imob. Ltda.	100,00	0,00	0,00	3.405	-	(1)	-
Trisul Amaranthus Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	8.689	8.140	549	(119)
Trisul Licania Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	20.397	20.770	(373)	467
Trisul Celastrus Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	17.220	17.220	-	(34)
Masb40 Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	9.437	8.256	1.181	(152)
Imoleve Santana Empreend. Imob. Ltda.	45,00	45,00	45,00	7.473	7.537	98	3.347
Trisul Acorus Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	9.738	9.526	(20)	-
Trisul Spigelia Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	23.523	23.698	233	-

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016**
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**10.1.2. Controladas indiretamente**

Sociedade	% - Participação			Patrimônio líquido		Resultado líquido do período	
	Total	Indireta					
	03/2016	12/2015	03/2015	03/2016	12/2015	01/01 a 31/03/16	01/01 a 31/03/15
Belmonte Empreend. Imob. Ltda.	57,50	57,50	57,50	1	3	(2)	(2)
Taquari Empreend. Imob. Ltda.	50,00	50,00	50,00	490	486	4	76
Empreend. Imob. Canário 130 S/A	100,00	100,00	29,00	1.450	1.488	(38)	(41)
Vespaziano Empreend. Imob. Ltda.	30,00	30,00	30,00	2.995	2.995	-	(1)
Sunville Empreend. Imob. Ltda.	50,00	50,00	50,00	3.984	3.991	(7)	(9)
ATT Empreend. Imob. Ltda.	0,00	0,00	33,33	-	1.221	-	(38)
Machado de Assis Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	2	2	-	-
MMCC Empreend. Imob. Ltda.	50,00	50,00	50,00	276	277	(1)	203
Rua do Parque Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	460	460	-	-
Rua M. Klabin Empreend. Imob. Ltda.	50,00	50,00	50,00	13	1.081	(1.468)	94
J. Bereta Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	3.530	3.707	(177)	(126)
Astana Empreend. Imob. Ltda.	100,00	50,00	50,00	2	2	-	-
H. Soler Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	1.623	1.739	(116)	(266)
Benjamin Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	288	314	(26)	(119)
J. Vermin Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	8	2	(4)	(7)
Estrada Sabará Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	48	48	-	-
Castelblanco Empreend. Imob. Ltda.	73,24	73,24	73,24	18.310	18.330	(20)	1.138
Ribeirão Niterói Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	7.625	7.695	(70)	303
Sugaya Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	20	30	(88)	(84)
J. Cabral Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	6.344	6.351	(7)	(24)
Vossoroca Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	14.688	14.990	(302)	(329)
Claudino B. Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	4.923	5.055	(132)	(288)
Abruzo Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	44.640	42.722	1.918	1.213
Trisul Vendas Consultoria em Imóveis Ltda.	100,00	100,00	100,00	96	99	(3)	(77)
Trisul House Consultoria em Imóveis Ltda.	100,00	100,00	0,00	25	86	(1.080)	(486)
Daisen Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	1.365	1.562	(197)	(195)
Limat Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	11.558	11.566	(8)	585
Mikasa Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	244	244	-	-
Salaverry Empreend. Imob. Ltda.	50,00	50,00	50,00	24.680	24.420	260	801
Puglia Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	4	164	(160)	(13)
Rosdendal Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	318	323	(5)	112
Incosul Horto do Ipê Ltda.	60,00	60,00	60,00	219	221	(2)	(316)
Itajuí Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	1.065	1.057	8	(197)
Ipiranga Empreend. Imob. Ltda.	40,50	40,50	40,50	17	19	(2)	(2)
Dijon Incorporação Ltda.	50,00	50,00	50,00	45	45	-	-
Hank Empreend. e Constr. Ltda.	50,00	50,00	50,00	397	350	47	6
Hank II Empreend. e Constr. Ltda.	50,00	50,00	50,00	1.913	4.193	121	672
Ipiranga II Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	137	137	-	-
AG-Plan Empreend. Imob. Ltda.	50,00	50,00	50,00	427	431	(4)	(7)
Itacorp Empreend. Imob. Ltda.	50,00	50,00	50,00	2.908	2.709	(1)	(1)
Gravatá Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	58	121	(63)	96
Winner Incorporadora Ltda.	50,00	50,00	50,00	746	746	-	(2)
Algarve Incorporadora Ltda.	100,00	100,00	100,00	3.895	3.895	-	83
Kainan Empreend. Imob. SPE Ltda.	100,00	100,00	100,00	59	135	(76)	(190)
Magere Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	4.548	4.548	-	(1)
Alta Gracia Empreend. Imobil. Ltda.	100,00	100,00	100,00	32.735	34.322	(1.587)	1.124
Alkmar Empreend. Imobil. Ltda.	100,00	100,00	100,00	2.038	2.049	(11)	(41)
Drentina Empreend. Imobil. Ltda.	100,00	100,00	100,00	3.617	3.643	(26)	61
Rutland Empreend. Imobil. Ltda.	100,00	100,00	100,00	1	1	-	-
Temuco Empreend. Imobil. Ltda.	100,00	100,00	100,00	1	1	-	-
Calama Locações para Constr. Civil Ltda.	100,00	100,00	100,00	1.334	1.548	(214)	(258)
Orense Empreend. Imobil. Ltda.	100,00	100,00	100,00	22.038	33.295	2.743	2.276
Sligo Empreend. Imobil. Ltda.	100,00	100,00	100,00	11.264	14.290	(26)	(1.233)
Sneek Empreend. Imobil. Ltda.	100,00	100,00	100,00	4.391	4.393	(2)	(242)
Viedma Empreendimentos Imobil. Ltda.	100,00	100,00	100,00	5.056	7.659	397	534
Morioka Empreendimentos Imobil. Ltda.	100,00	100,00	100,00	1	1	-	-
Anjar Empreendimentos Imobil. Ltda.	100,00	100,00	100,00	19.002	19.003	(1)	(5)
Balbek Empreendimentos Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	5.322	13.359	(37)	584
Bordeaux Empreendimentos Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	20.834	17.940	2.894	530
Zara Empreendimentos Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	-	1	(1)	-
Ibaraki Empreendimentos Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	22.783	22.908	(125)	848
Jazzin Empreendimentos Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	11.057	10.882	251	1.235
Dubbo Empreend. Imob. Ltda.	100,00	100,00	100,00	20.760	19.964	796	928
Ballina Assist. Técnica p/ Constr. Civil	100,00	100,00	100,00	340	343	(3)	-
Credimovel Documentos Ltda.	100,00	100,00	100,00	42	42	-	-
MMR Incorporadora Ltda.	100,00	100,00	100,00	19	19	-	(1)

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****10.2. Movimentação dos investimentos****10.2.1. Controladas diretamente****Em 31 de março de 2016:**

Sociedade	Saldos em 31/12/15	Adiantamentos/ subscrição de capital/baixas	Dividendos	Equivalência patrimonial	Saldos em 31/03/16
Sociedades Consolidadas					
Tricury Constrs. Partic.	178.865	-	-	1.324	180.189
Incosul Incorp.Constr.	191.081	-	-	2.354	193.435
Jardim Amaralina Empreend. Imob.	25.957	-	-	1.629	27.586
Retiro Empreend. Imob.	326	-	-	(15)	311
Ribeirão III Empreend. Imob.	1.508	-	-	(1)	1.507
Ribeirão VIII Empreend. Imob.	653	-	-	9	662
Ribeirão Golf Empreend. Imob.	5.589	-	(400)	(61)	5.128
Imoleve Alpha Empreend. Imob.	4.375	-	-	27	4.402
Residenz Empreend. Imob.	853	-	-	(13)	840
Vivant S.Caetano Empreend. Imob.	585	-	-	(150)	435
Molise Empreend. Imob.	1.796	-	-	(126)	1.670
Imoleve Vila Mascote Empreend. Imob.	644	-	-	(10)	634
Naples Empreend. Imob.	8.815	-	-	(363)	8.452
Calamuchita Empreend. Imob.	94	-	-	(57)	37
Donegal Empreend. Imob.	2.766	-	-	53	2.819
Helmond Empreend. Imob.	3.254	-	-	(16)	3.238
Imoleve Osasco Empreend. Imob.	4.255	-	(1.650)	(200)	2.405
Trisul Artemesia Empreend. Imob.	14.991	-	-	(5)	14.986
Trisul Yacon Empreend. Imob.	13.310	-	-	402	13.712
Barinas Empreend. Imob.	11.443	-	-	(89)	11.354
Roermond Empreend. Imob.	12.943	-	-	3	12.946
Cancale Empreendimentos	5.495	-	-	3	5.498
Imoleve Santana Empreend. Imob.	3.392	-	-	(29)	3.363
Trisul Trimezia Empreend. Imob.	11.384	691	-	(166)	11.909
Masb 40 Empreend. Imob.	8.256	-	-	1.181	9.437
Trisul Aramanthus Empreend. Imob.	8.140	-	-	549	8.689
Trisul Pradosia Empreend. Imob.	8.237	1.610	-	(2)	9.845
Trisul Quisqualis Empreend. Imob.	3	-	-	-	3
Trisul Callistemon Empreend. Imob.	9.488	-	-	1.391	10.879
Trisul Myristica Empreend. Imob.	13.153	-	-	1.239	14.392
Trisul Anthiscus Empreend. Imob.	-	3.407	-	(1)	3.406
Trisul Licania Empreend. Imob.	20.770	-	-	(373)	20.397
Trisul Celastrus Empreend. Imob.	17.220	-	-	-	17.220
Trisul Acorus Empreend. Imob.	9.526	232	-	(20)	9.738
Trisul Spigelia Empreend. Imob.	23.698	-	-	(175)	23.523
	622.865	5.940	(2.050)	8.292	635.047
Não Consolidadas					
J.J. Rodrigues Empreend. Imob.	14.109	-	-	173	14.282
Jaçatuba Empreend. Imob.	4	-	-	(2)	2
Sch02 Empreend. Imob;	2.240	-	-	-	2.240
Vera Incorporadora	361	-	-	(14)	347
Berne Empreend. Imob.	42	-	-	(1)	41
Trentino Empreend. Imob.	38	-	-	(29)	9
Sociedade Incorp. Ceilandia Sul	739	-	-	-	739
Sociedade Incorporadora Sandri	93	-	-	-	93
	17.626	-	-	126	17.752
	640.491	5.940	(2.050)	8.418	652.799

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016**
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**10.2.2. Controladas indiretamente**

Em 31 de março de 2016:

Sociedade	Saldos em 31/12/15	Adiantamentos/ subscrição de capital/baixas	Dividendos	Equivalência patrimonial	Saldos em 31/03/16
Sociedades Consolidadas					
Taquari Empreend. Imob.	243	-	-	2	245
Empreend. Imob. Canário 130	1.488	-	-	(38)	1.450
Machado de Assis Empreend. Imob.	2	-	-	-	2
MMCC Empreend. Imob.	139	-	-	(1)	138
Rua do Parque Empreend. Imob.	460	-	-	-	460
Rua M. Klabin Empreend. Imob.	540	200	-	(734)	6
J. Bereta Empreend. Imob.	3.707	-	-	(177)	3.530
Astana Empreend. Imob.	2	-	-	-	2
H. Soler Empreend. Imob.	1.739	-	-	(116)	1.623
Benjamin Empreend. Imob.	314	-	-	(26)	288
J. Vermin Empreend. Imob.	2	10	-	(4)	8
Estrada Sabará Empreend. Imob.	48	-	-	-	48
Castelblanco Empreend. Imob.	13.425	-	-	(15)	13.410
Ribeirão Niteroi Empreend. Imob.	7.695	-	-	(70)	7.625
Sugaya Empreend. Imob.	30	78	-	(88)	20
J. Cabral Empreend. Imob.	6.351	-	-	(7)	6.344
Vossoroca Empreend. Imob.	14.990	-	-	(302)	14.688
Claudino B. Empreend. Imob.	5.055	-	-	(132)	4.923
Abruzo Empreend. Imob.	42.722	-	-	1.918	44.640
Trisul Vendas Consultoria em Imóveis	99	-	-	(3)	96
Trisul House Consultoria em Imóveis	86	1.019	-	(1.080)	25
Daisen Empreend. Imob.	1.562	-	-	(197)	1.365
Limat Empreend. Imob.	11.566	-	-	(8)	11.558
Mikasa Empreend. Imob.	244	-	-	-	244
Salaverry Empreend. Imob.	12.210	-	-	130	12.340
Puglia Empreend. Imob.	164	-	-	(160)	4
Rosendal Empreend. Imob.	323	-	-	(5)	318
Incosul Horto do Ipe	133	-	-	(1)	132
Itajui Empreend. Imob.	1.057	-	-	8	1.065
Ipiranga II Empreend. Imob.	137	-	-	-	137
AG-Plan Empreend. Imob.	215	-	-	(2)	213
Gravataí Empreend. Imob.	121	-	-	(63)	58
Algarve Incorporadora Ltda.	3.895	-	-	-	3.895
Kainan Empreend. Imob.	135	-	-	(76)	59
Magere Empreend. Imob.	4.548	-	-	-	4.548
Alta Gracia Empreend. Imob.	34.322	-	-	(1.587)	32.735
Alkmar Empreend. Imob.	2.049	-	-	(11)	2.038
Drentina Empreend. Imob.	3.643	-	-	(26)	3.617
Rutland Empreend. Imob.	1	-	-	-	1
Temuco Empreend. Imob.	1	-	-	-	1
Calama Locações Ltda.	1.548	-	-	(214)	1.334
Orense Empreend. Imob.	33.295	-	(14.000)	2.743	22.038
Sligo Empreend. Imob.	14.290	-	(3.000)	(26)	11.264
Sneek Empreend. Imob.	4.393	-	-	(2)	4.391
Viedma Empreend. Imob.	7.659	-	(3.000)	397	5.056
Morioka Empreend. Imob.	1	-	-	-	1
Anjar Empreend. Imob.	19.003	-	-	(1)	19.002
Balbek Empreend. Imob.	13.359	-	(8.000)	(37)	5.322
Bordeaux Empreend. Imob.	17.940	-	-	2.894	20.834
Zara Empreend. Imob.	1	-	-	(1)	-
Ibaraki Empreend. Imob.	22.908	-	-	(125)	22.783
Jazzin Empreend. Imob.	10.882	-	(76)	251	11.057
Dubbo Empreend. Imob.	19.964	-	-	796	20.760
Ballina Assist. Técnica p/ Constr. Civil	343	-	-	(3)	340
Credimóvel Documentos Ltda.	42	-	-	-	42
M.M.R. Incorporadora	19	-	-	-	19
Não Consolidadas					
Belmonte Empreend. Imob.	2	-	-	(1)	1
Vespaziano Empreend. Imob.	898	-	-	-	898
Sunville Empreend. Imob.	1.996	-	-	(4)	1.992
Ipiranga Empreend. Imob.	8	-	-	(1)	7
Dijon Incorporadora Ltda.	23	-	-	-	23
Hank Empreend e Construções Ltda.	175	-	-	24	199
Hank II Empreend e Construções Ltda.	2.096	-	(1.200)	60	956
Itacorp Empreend. Imob.	1.354	100	-	-	1.454
Winner Incorporadora Ltda.	373	-	-	-	373
TOTAL	6.925	100	(1.200)	78	5.903
Total diretas não consolidadas	17.626	-	-	126	17.752
Total não consolidadas	24.551	100	(1.200)	204	23.655

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016**
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**10.3. Informações financeiras sumarizadas das controladas em 31 de março de 2016****10.3.1. Controladas diretamente**

Sociedade	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado líquido do período
Tricury Construções e Participações Ltda.	243.611	63.422	180.189	-	1.324
Incosul Incorporação e Construção Ltda.	268.157	74.721	193.436	32	2.354
Jardim Amaralina Empreend. Imob. Ltda.	42.825	15.239	27.586	889	1.629
Retiro Empreend. Imob. Ltda.	839	274	565	-	(28)
Ribeirão III Empreend. Imob. Ltda.	1.951	67	1.884	-	(1)
Ribeirão VIII Empreend. Imob. Ltda.	1.277	449	828	-	11
J. J. Rodrigues Empreend. Imob. Ltda.	29.416	853	28.563	380	345
Jaçatuba Empreend. Imob. Ltda.	44	41	3	-	(5)
Ribeirão Golf Empreend. Imob. Ltda.	7.213	803	6.410	(57)	(76)
Imoleve Alpha Empreend. Imob. Ltda.	11.592	587	11.005	57	68
SCH02 Participações Ltda.	5.779	2.507	3.272	-	-
Residenz Empreend. Imob. Ltda.	944	104	840	-	(13)
Vivant S.Caetano Empreend. Imob. Ltda.	1.674	805	869	(288)	(302)
Vera Incorporadora Ltda.	565	70	495	-	(21)
Berne Empreend. Imob. Ltda.	498	416	82	-	(2)
Molise Empreend. Imob. Ltda.	2.159	489	1.670	(60)	(126)
Imoleve V.Mascote Empreend. Imobil. Ltda.	1.125	279	846	(35)	(13)
Naples Empreendimentos Imob. Ltda.	20.283	11.831	8.452	-	(363)
Calamuchita Empreend. Imobil. Ltda.	1.409	1.372	37	22	(57)
Donegal Empreendimentos Imob. Ltda.	3.059	240	2.819	-	53
Helmond Empreendimentos Imob. Ltda.	3.561	323	3.238	-	(16)
Trentino Empreendimentos Imob. Ltda.	338	320	18	-	(58)
Sociedade Incorpor. Ceilândia Sul S/A	1.564	86	1.478	-	-
Sociedade Incorporadora Sandri S/A	3.693	3.507	186	-	-
Imoleve Osasco Empreend. Imob. Ltda.	5.530	719	4.811	178	125
Trisul Artemesia Empreend. Imob. Ltda.	16.025	1.039	14.986	-	(5)
Trisul Yacon Empreend. Imob. Ltda.	23.441	9.729	13.712	1.597	402
Trisul Trimezia Empreend. Imob. Ltda.	22.332	10.423	11.909	700	(166)
Trisul Pradosia Empreend. Imob. Ltda.	10.511	666	9.845	-	(2)
Cancale Empreend. Imob. Ltda.	8.167	2.669	5.498	5	3
Barinas Empreend. Imob. Ltda.	14.153	2.799	11.354	(15)	(89)
Roermond Empreendimentos Imob. Ltda.	15.629	2.683	12.946	5	3
Trisul Quisqualis Empreend. Imob. Ltda.	3	-	3	-	-
Trisul Callistemon Empreend. Imob. Ltda.	22.989	12.110	10.879	1.802	1.391
Trisul Myristica Empreend. Imob. Ltda.	35.214	20.822	14.392	1.454	1.239
Trisul Antrhiscus Empreend. Imob. Ltda.	17.237	13.832	3.405	-	(1)
Trisul Amaranthus Empreend. Imob. Ltda.	19.852	11.163	8.689	932	549
Trisul Licania Empreend. Imob. Ltda.	55.788	35.391	20.397	(89)	(373)
Trisul Celastrus Empreend. Imob. Ltda.	38.611	21.391	17.220	-	-
Masb40 Empreend. Imob. Ltda.	25.622	16.185	9.437	1.456	1.181
Imoleve Santana Empreend. Imob. Ltda.	8.222	749	7.473	-	98
Trisul Acorus Empreend. Imob. Ltda.	14.200	4.462	9.738	-	(20)
Trisul Spigelia Empreend. Imob. Ltda.	32.090	8.567	23.523	1.350	233

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****10.3.2. Controladas indiretamente**

Sociedade	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado líquido do período
Belmonte Empreend. Imob. Ltda.	2	1	1	-	(2)
Taquari Empreend. Imob. Ltda.	516	26	490	-	4
Empreend. Imob. Canário 130 S/A	1.451	1	1.450	-	(38)
Vespaziano Empreend. Imob. Ltda.	2.996	1	2.995	-	-
Sunville Empreend. Imob. Ltda.	5.634	1.650	3.984	-	(7)
Machado de Assis Empreend. Imob. Ltda.	103	101	2	-	-
MMCC Empreend. Imob. Ltda.	284	8	276	-	(1)
Rua do Parque Empreend. Imob. Ltda.	543	83	460	-	-
Rua M. Klabin Empreend. Imob. Ltda.	830	817	13	(2.114)	(1.468)
J. Bereta Empreend. Imob. Ltda.	3.846	316	3.530	-	(177)
Astana Empreend. Imob. Ltda.	2	-	2	-	-
H. Soler Empreend. Imob. Ltda.	2.026	403	1.623	-	(116)
Benjamin Empreend. Imob. Ltda.	919	631	288	-	(26)
J. Vermin Empreend. Imob. Ltda.	96	88	8	-	(4)
Estrada Sabará Empreend. Imob. Ltda.	60	12	48	-	-
Castelblanco Empreend. Imob. Ltda.	20.196	1.886	18.310	593	(20)
Ribeirão Niterói Empreend. Imob. Ltda.	8.894	1.269	7.625	171	(70)
Sugaya Empreend. Imob. Ltda.	220	200	20	167	(88)
J. Cabral Empreend. Imob. Ltda.	6.511	167	6.344	-	(7)
Vossoroca Empreend. Imob. Ltda.	17.161	2.473	14.688	(27)	(302)
Claudino B. Empreend. Imob. Ltda.	7.142	2.219	4.923	(10)	(132)
Abruzzo Empreend. Imob. Ltda.	98.704	54.064	44.640	6.516	1.918
Trisul Vendas Consultoria em Imóveis Ltda.	116	20	96	-	(3)
Trisul House Consultoria em Imóveis Ltda.	574	549	25	31	(1.080)
Daisen Empreend. Imob. Ltda.	26.771	25.406	1.365	1.165	(197)
Limat Empreend. Imob. Ltda.	12.048	490	11.558	348	(8)
Mikasa Empreend. Imob. Ltda.	244	-	244	-	-
Salaverry Empreend. Imob. Ltda.	29.159	4.479	24.680	492	260
Puglia Empreend. Imob. Ltda.	12.543	12.539	4	355	(160)
Rosdendal Empreend. Imob. Ltda.	343	25	318	-	(5)
Incosul Horto do Ipê Ltda.	556	337	219	-	(2)
Itajui Empreend. Imob. Ltda.	1.352	287	1.065	-	8
Ipiranga Empreend. Imob. Ltda.	18	1	17	-	(2)
Dijon Incorporação Ltda.	59	14	45	-	-
Hank Empreend. e Constr. Ltda.	428	31	397	-	47
Hank II Empreend. e Constr. Ltda.	2.089	176	1.913	-	121
Ipiranga II Empreend. Imob. Ltda.	137	-	137	-	-
AG-Plan Empreend. Imob. Ltda.	428	1	427	-	(4)
Itacorp Empreend. Imob. Ltda.	2.968	60	2.908	-	(1)
Gravataí Empreend. Imob. Ltda.	643	585	58	-	(63)
Winner Incorporadora Ltda.	802	56	746	-	-
Algarve Incorporadora Ltda.	4.125	230	3.895	-	-
Kainan Empreend. Imob. SPE Ltda.	104	45	59	-	(76)
Magere Empreend. Imob. Ltda.	4.548	-	4.548	-	-
Alta Gracia Empreend. Imobil. Ltda.	52.422	19.687	32.735	4.016	(1.587)
Alkmar Empreend. Imobil. Ltda.	2.218	180	2.038	-	(11)
Drentina Empreend. Imobil. Ltda.	3.798	181	3.617	-	(26)
Rutland Empreend. Imobil. Ltda.	1	-	1	-	-
Temuco Empreend. Imobil. Ltda.	1	-	1	-	-
Calama Locações para Constr. Civil Ltda.	3.286	1.952	1.334	-	(214)
Orense Empreend. Imobil. Ltda.	24.341	2.303	22.038	8.672	2.743
Sligo Empreend. Imobil. Ltda.	12.020	756	11.264	2.235	(26)
Sneek Empreend. Imobil. Ltda.	23.716	19.325	4.391	-	(2)
Viedma Empreendimentos Imobil. Ltda.	5.339	283	5.056	1.063	397
Morioka Empreendimentos Imobil. Ltda.	1	-	1	-	-
Anjar Empreendimentos Imobil. Ltda.	30.427	11.425	19.002	-	(1)
Balbek Empreendimentos Imob. Ltda.	5.506	184	5.322	(41)	(37)
Bordeaux Empreendimentos Imob. Ltda.	51.764	30.930	20.834	13.132	2.894
Zara Empreendimentos Imob. Ltda.	-	-	-	-	(1)
Ibaraki Empreendimentos Imob. Ltda.	35.954	13.171	22.783	1.532	(125)
Jazzin Empreendimentos Imob. Ltda.	17.939	6.882	11.057	1.031	251
Dubbo Empreend. Imob. Ltda.	25.625	4.865	20.760	2.956	796
Ballina Assist. Técnica p/ Constr. Civil	740	400	340	-	(3)
Credimovel Documentos Ltda.	42	-	42	-	-
MMR Incorporadora Ltda.	19	-	19	-	-

Notas Explicativas**Trisul S/A**

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

É composto por:

Descrição	Taxa média de depreciação	Controladora		Consolidado	
		03/2016	12/2015	03/2016	12/2015
Estandes de vendas e apartamentos-modelo decorados	48	-	-	6.547	5.377
Móveis e utensílios	10	139	139	430	430
Máquinas e equipamentos	10	104	104	6.120	6.473
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	818	818	818	818
Instalações	10	10	10	30	30
Computadores e periféricos	20	2.692	2.683	2.856	2.847
Outros	10	61	55	116	110
Subtotal		3.824	3.809	16.917	16.085
(-) Depreciação acumulada		(2.842)	(2.745)	(10.330)	(9.306)
Total do imobilizado líquido		982	1.064	6.587	6.779

O ativo imobilizado (consolidado) modificou-se no período findo em 31 de março de 2016, conforme segue:

Descrição	Saldos em 12/2015	Adições	Baixas	Saldos em 03/2016
Estandes de vendas e apartamentos-modelo decorados	5.377	1.170	-	6.547
Móveis e utensílios	430	-	-	430
Máquinas e equipamentos	6.473	-	(353)	6.120
Benfeitorias em imóveis de terceiros	818	-	-	818
Instalações	30	-	-	30
Computadores e periféricos	2.847	9	-	2.856
Outros	110	6	-	116
Subtotal	16.085	1.185	(353)	16.917
(-) Depreciação acumulada	(9.306)	(1.230)	206	(10.330)
Imobilizado líquido	6.779	(45)	(147)	6.587

12. Intangível

É composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	03/2016	12/2015	03/2016	12/2015
Direitos de uso de softwares/website (b)	3.149	3.147	3.156	3.154
Naples Empreend. Imob. (a)	719	719	719	719
Outros	-	-	40	40
(-) Amortização acumulada	(2.559)	(2.494)	(2.559)	(2.494)
Total do intangível líquido	1.309	1.372	1.356	1.419

(a) *Ágio pago na aquisição de investimento em controlada fundamentado em rentabilidade futura do empreendimento imobiliário (prazo definido), o qual possui em média de dois a três anos de expectativa para realização após o seu lançamento, devendo ser amortizado neste prazo após lançamento do empreendimento;*

(b) *Direitos de uso de softwares e de website, que são amortizados no prazo de cinco anos.*

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O ativo intangível (consolidado) modificou-se no período findo em 31 de março de 2016 conforme segue:

Descrição	Saldos em 12/2015	Adições	Baixas	Saldos em 03/2016
Direito de uso de software/website	3.154	2	-	3.156
Ágio	719	-	-	719
Outros	40	-	-	40
Subtotal	3.913	2	-	3.915
(-) Amortização	(2.494)	(65)	-	(2.559)
Intangível líquido	1.419	(63)	-	1.356

13. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	03/2016	12/2015	03/2016	12/2015
Financiamentos para construção	-	-	154.667	175.138
Empréstimos para capital de giro	60.334	42.112	125.153	144.122
Total	60.334	42.112	279.820	319.260
Circulante	20.953	21.812	140.994	199.180
Não circulante	39.381	20.300	138.826	120.080

A composição da parcela do não circulante, por ano de vencimento, pode ser assim demonstrada:

Descrição	03/2016	
	Controladora	Consolidado
2017 (a partir de abril)	15.225	90.393
2018	12.078	36.355
2019	12.078	12.078
Total	39.381	138.826

Garantias

Os financiamentos para construção possuem como garantia a hipoteca de cada obra, instrumentos de fiança dos acionistas e o penhor de recebíveis imobiliários, conforme cada caso em específico.

Os empréstimos para capital de giro são garantidos por quotas de sociedades controladas, garantia real de bens e alienação fiduciária de imóveis.

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****14. Obrigações trabalhistas e tributárias**

Representam as obrigações trabalhistas e tributárias correntes, conforme seguem:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	03/2016	12/2015	03/2016	12/2015
COFINS	20	28	776	604
PIS/PASEP	4	6	209	169
Imposto de renda	-	-	725	575
Contribuição social	-	-	423	349
IRRF	49	102	149	195
ISS	1	1	126	75
Retenção - PIS/COFINS/CSLL	17	13	91	178
Salários e benefícios a pagar	597	610	601	633
Encargos sociais	530	260	974	660
Provisões trabalhistas	871	1.142	1.719	1.946
Diversos	6	1	17	2
Total	2.095	2.163	5.810	5.386

15. Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

O imposto de renda, a contribuição social, o PIS e a COFINS diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais decorrentes de diferenças temporárias entre a base fiscal, que determina a tributação conforme o recebimento das vendas de imóveis - Instrução Normativa nº 84/79 da Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB), e a apropriação do lucro imobiliário conforme descrito na Nota 3.2.

15.1. Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação dos montantes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro pode ser assim demonstrada:

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Controladora		Consolidado	
	03/2016	03/2015	03/2016	03/2015
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	857	2.277	1.230	7.361
Ajustes para refletir a alíquota efetiva				
Resultado de participações societárias	(8.418)	(11.912)	(204)	372
Outras adições permanentes	-	2	-	2
Base de cálculo	(7.561)	(9633)	1.026	7.735
Alíquota aplicável	34%	34%	34%	34%
Débito fiscal apurado pelo lucro real	-	-	(349)	(2.630)
Efeito líquido de controladas tributadas pelo lucro presumido e Regime Especial de Tributação (RET)	-	-	(657)	627
Imposto de renda e contribuição social no resultado	-	-	(1.006)	(2.003)
Corrente	-	-	(2.504)	(2.589)
Diferido	-	-	1.498	586

A Trisul S/A (controladora), submetida ao regime tributário de lucro real, não contabilizou o imposto de renda diferido ativo sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social por não possuir histórico de lucro tributável. Cumpre esclarecer que a Companhia não possui perspectiva de geração de resultados tributáveis, devido à atividade operacional de holding, desta forma, a Administração não provisionou o imposto de renda diferido, em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 32 - Tributos sobre o Lucro.

15.2. Composição dos impostos e contribuições diferidos**Passivo**

Descrição	Consolidado	
	03/2016	12/2015
PIS/COFINS	7.734	9.426
IRPJ	4.676	5.664
CSLL	2.471	3.001
Total	14.881	18.091
Circulante	11.856	15.581
Não circulante	3.025	2.510

15.3. Composição do IRPJ e da CSLL, correntes e diferidos (no resultado)**Corrente**

Descrição	Consolidado	
	03/2016	03/2015
CSLL	(868)	(895)
IRPJ	(1.636)	(1.694)
Total	(2.504)	(2.589)

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****Diferido**

Descrição	Consolidado	
	03/2016	03/2015
CSLL	510	207
IRPJ	988	379
Total	1.498	586

16. Credores por imóveis compromissados

Representam as obrigações a pagar decorrentes da aquisição de terrenos para incorporação imobiliária, que serão liquidadas em espécie, conforme seguem:

Descrição	Consolidado	
	03/2016	12/2015
Circulante	15.159	5.977
Total	15.159	5.977

Os credores por imóveis compromissados são substancialmente atualizados pela variação do Índice Nacional da Construção Civil (INCC), Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPC-A) ou pelo Índice Geral de Preço do Mercado (IGP-M), acrescido de juros, quando aplicável.

17. Operações com venda de imóveis a incorrer

Conforme mencionado na Nota 3.2, o resultado das operações imobiliárias é apropriado com base no custo incorrido, assim sendo, o saldo de contas a receber das unidades comercializadas e ainda não concluídas está refletido parcialmente nas informações trimestrais da Companhia, uma vez que o seu registro contábil reflete a receita reconhecida, líquida das parcelas já recebidas.

As receitas brutas a serem apropriadas decorrentes de unidades imobiliárias vendidas de empreendimentos em construção (não concluídos) e os respectivos compromissos de custos a serem incorridos com relação às unidades vendidas, não estão refletidos nas informações trimestrais.

Notas Explicativas**Trisul S/A**

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os principais saldos a serem refletidos são demonstrados a seguir:

Valores não refletidos nas informações trimestrais	Consolidado	
	03/2016	12/2015
Vendas de imóveis contratadas de empreendimentos em andamento	667.860	601.562
Receita bruta com venda de imóveis apropriada	(561.872)	(498.183)
Receita bruta com venda de imóveis a apropriar (a)	105.988	103.379
Custos orçados dos imóveis vendidos	(422.581)	(378.025)
Custos incorridos apropriados	351.195	309.242
(-) Compromissos com custos orçados a apropriar (b)	(71.386)	(68.783)
Resultados de vendas de imóveis a apropriar	34.602	34.596

(a) A receita bruta com venda de imóveis a apropriar não contempla ajuste a valor presente;

(b) O custo com venda de imóveis a apropriar não contempla encargos financeiros e provisão para garantia, os quais são apropriados ao resultado (custo dos imóveis vendidos), proporcionalmente às unidades imobiliárias vendidas, quando incorridos. Deste montante o valor de R\$ 44.160 corresponde ao custo a ser realizado em 12 meses (curto prazo).

18. Regime Especial de Tributação (RET)

A Companhia apresenta a seguir quadro demonstrativo do percentual dos ativos relativos aos empreendimentos da Companhia que estão inseridos em estruturas de segregação patrimonial da incorporação conforme Lei nº 10.931/04, em 31 de março de 2016.

Total dos ativos inseridos em estruturas de segregação patrimonial da incorporação	667.930
Total do ativo consolidado	<u>928.027</u>
Percentual	71,97%

19. Adiantamento de clientes

Os recebimentos de clientes com valores superiores aos saldos dos créditos a receber decorrentes da venda de imóveis, conforme descrito na Nota 3.2, encontram-se registrados como adiantamento de clientes no passivo circulante.

Em determinadas operações de aquisição de terrenos, a Companhia realizou permuta física com unidades a construir. Estas permutas físicas foram registradas a valor justo como estoque de terrenos para incorporação em contrapartida a adiantamento de clientes, considerando o valor à vista das unidades imobiliárias dadas em dação de pagamento, sendo que estas

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

operações de permuta são apropriadas ao resultado considerando as mesmas premissas utilizadas para o reconhecimento das vendas de unidades imobiliárias, descritas na Nota 3.2:

Descrição	Consolidado	
	03/2016	12/2015
Adiantamento de clientes (valores recebidos de clientes que superam a receita reconhecida)	6.491	4.172
Adiantamento de clientes (permutas físicas)	11.893	12.364
Total	18.384	16.536

20. Provisões**20.1. Provisão para demandas judiciais e administrativas**

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas ficam expostas a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis, em discussão.

As provisões para riscos tributários são consideradas suficientes para a cobertura de eventuais questionamentos acerca de critérios utilizados para cálculo dos impostos federais.

A Companhia e suas controladas possuem registradas as seguintes provisões para fazer face às eventuais demandas judiciais:

Descrição	Consolidado	
	03/2016	12/2015
Tributárias (a)	3.463	4.082
Cíveis (b)	1.340	1.340
Total	4.803	5.422

(a) Provisão para contingências fiscais sobre impostos e contribuições federais (PIS, COFINS, IRPJ e CSLL) decorrentes de critérios utilizados para o cálculo destes;

(b) Provisão para riscos relacionados a processos cíveis relacionados a valores contratuais cobrados e pagos e atrasos.

Durante o período findo em 31 de março de 2016, a movimentação na provisão para contingências está sumarizada a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	5.422
Complemento de provisão, líquida	3
(-) Baixas (pagamentos)	(622)
Saldo em 31 de março de 2016	4.803

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A Companhia e suas controladas possuem processos cíveis, trabalhistas e tributários em discussão, classificados por seus assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, os quais montam em 31 de março de 2016, aproximadamente, R\$89.362 (R\$80.955 em 31 de dezembro de 2015).

20.2. Provisão para garantia

A Companhia presta garantias para eventuais problemas técnicos de construção que possam surgir nos empreendimentos imobiliários vendidos, limitadas ao período contratual a partir da conclusão das obras (normalmente cinco anos). A provisão para garantia sobre os imóveis vendidos é constituída em contrapartida do custo dos imóveis vendidos (resultado) à medida que os custos de unidades vendidas incorrem, sendo calculada considerando a melhor estimativa para fazer frente a desembolsos futuros dessa natureza, levando em consideração a base histórica de gastos incorridos dessa natureza, perfazendo o montante de R\$4.807 em 31 de março de 2016, (R\$4.840 em 31 de dezembro de 2015), provisão esta que está registrada na rubrica “contas a pagar”.

21. Patrimônio líquido**21.1. Capital social**

Em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, o capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$461.080, representado por 75.758.769 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

21.2. Reservas de capital

Representadas pela reserva de ágio quando da integralização inicial de capital na Companhia, no montante de R\$2.420, pelo registro contábil do plano de opções de ações no montante de R\$3.266 obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 10 - Pagamentos baseados em ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08 e pelo ágio na alienação de ações que anteriormente eram mantidas em tesouraria no montante de R\$6.878.

21.3. Reservas de lucro

A reserva legal é constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, após a compensação de prejuízos acumulados, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****21.4. Ações em tesouraria**

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de fevereiro de 2015, foi aprovada a recompra de ações da Companhia.

O “Programa de Recompra” tem como objetivo a maximização de valor para os acionistas da Companhia, tendo em vista o valor de cotação das ações da Companhia na BM&F BOVESPA S/A. Em 31 de março de 2016, o saldo de ações em tesouraria totalizam R\$ 5.351 representados por 2.208.600 ações.

22. Receita operacional líquida

A composição da receita operacional líquida nos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015 é abaixo demonstrada:

Receita operacional bruta	Controladora		Consolidado	
	03/2016	03/2015	03/2016	03/2015
Com venda de imóveis	1.407	800	77.377	86.888
Com prestação de serviços	165	123	173	275
Com locações	-	-	9	-
Ajuste a valor presente	-	-	1.337	(1.683)
(-) Impostos incidentes	(67)	(92)	(772)	(1.759)
Receita operacional líquida	1.505	831	78.124	83.721

23. Despesas administrativas

A composição das despesas administrativas nos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015 é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	03/2016	03/2015	03/2016	03/2015
Pessoal	(2.621)	(4.995)	(3.297)	(5.450)
Honorários da administração (Nota 26)	(32)	(30)	(361)	(341)
Ocupação	(455)	(728)	(476)	(752)
Assessorias e consultorias	(2.728)	(2.114)	(5.259)	(4.270)
Despesas gerais	(541)	(602)	(1.022)	(1.435)
Total das despesas administrativas	(6.377)	(8.469)	(10.415)	(12.248)

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****24. Despesas comerciais**

A composição das despesas comerciais nos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015 é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	03/2016	03/2015	03/2016	03/2015
Propaganda e publicidade	(305)	(37)	(2.849)	(1.096)
Promoção de vendas	(74)	(11)	(1.882)	(1.012)
Unidades em estoque	(50)	(31)	(1.542)	(1.412)
Estandes de vendas - depreciação	-	-	(963)	(1.106)
Estandes de vendas - despesas gerais	(57)	-	(1.435)	(996)
Provisão para devedores duvidosos	-	-	-	3.316
Outras	-	(16)	(67)	(344)
Total das despesas comerciais	(486)	(95)	(8.738)	(2.650)

25. Despesas e receitas financeiras

A composição das despesas e das receitas financeiras nos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015 é demonstrada a seguir:

Despesas financeiras	Controladora		Consolidado	
	03/2016	03/2015	03/2016	03/2015
Juros e atualização monetária	(1.724)	(3.115)	(2.738)	(3.449)
Despesas bancárias	(18)	(10)	(134)	(95)
Outras despesas	-	-	-	(4)
Total das despesas financeiras	(1.742)	(3.125)	(2.872)	(3.548)

Receitas financeiras	Controladora		Consolidado	
	03/2016	03/2015	03/2016	03/2015
Rendimentos com aplicações financeiras	735	1.986	1.242	3.180
Juros e atualização monetária recebidos de clientes	12	28	1.883	565
Outras receitas	-	-	-	-
Total das receitas financeiras	747	2.014	3.125	3.745

26. Remuneração dos administradores e conselheiros

Os montantes registrados na rubrica “Despesas administrativas” referentes à remuneração dos membros da administração e conselheiros da Companhia estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Em 31 de março de 2016	Diretoria estatutária	Conselho de Administração	Total
Número de membros	2	5	-
Remuneração fixa anual			
Salário/pró-labore	(32)	(312)	(344)
Participação nos lucros e resultados	-	-	-
Remuneração variável	(329)	-	(329)
Total	(361)	(312)	(673)

Em 31 de março de 2015

	Diretoria estatutária	Conselho de Administração	Total
Número de membros	2	6	-
Remuneração fixa anual			
Salário/pró-labore/remuneração	(30)	(329)	(359)
Remuneração variável	(311)	-	(311)
Total	(341)	(329)	(670)

O montante global fixo anual a título de remuneração aos administradores da Companhia para o exercício de suas funções, para o exercício de 2016, foi fixado em até R\$1.900, conforme Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2016. A partir de julho de 2014, a Companhia passou a efetuar pagamentos variáveis aos Administradores através de suas controladas.

27. Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

A Companhia mantém um plano para participação nos lucros e resultados que proporciona aos seus colaboradores e aos de suas controladas, o direito de participar nos lucros da Companhia (PLR), o qual está vinculado a um plano de ação, ao pagamento de dividendos aos acionistas e ao alcance de objetivos específicos, os quais são estabelecidos e acordados no início de cada ano.

28. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Companhia e suas investidas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, que se restringem às aplicações financeiras, à captação de empréstimos para capital de giro, financiamentos a produção e aquisição de terrenos e operações com parceiros nos empreendimentos imobiliários, em condições normais de mercado, estando todos estes reconhecidos nas informações trimestrais, os quais se destinam a atender às suas necessidades operacionais e a reduzir a exposição a riscos de crédito e de taxa de juros.

Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

a) Considerações sobre riscos e gerenciamento de riscos**(i) Risco de crédito**

A Companhia e suas investidas restringem a exposição a risco de crédito associados a bancos e a caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo. Com relação às contas a receber, a Companhia restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes e de análises de crédito contínua. Adicionalmente, inexistem históricos relevantes de perdas em face da existência de garantia real de recuperação dos imóveis nos casos de inadimplência, sendo que a administração mantém provisão que considera suficiente para eventuais perdas na recuperação de seus recebíveis.

(ii) Risco de moeda

A Companhia não realiza vendas de imóveis indexadas à moeda estrangeira, bem como não possui endividamento desta natureza.

(iii) Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, sendo substancialmente relacionadas:

- Às variações da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs), que é a base de remuneração de suas aplicações financeiras e que são compatíveis com as taxas praticadas no mercado (Nota 5);
- Aos juros pré-fixados e pós-fixados sobre empréstimos e financiamentos bancários, para capital de giro e sistema financeiro de habitação (Nota 13);
- Aos juros de mercado sobre as contas a receber de imóveis concluídos conforme mencionado na Nota 6.

Adicionalmente, conforme mencionado na Nota 9, os saldos mantidos com partes relacionadas que possuem por objetivo o suprimento de recursos para os empreendimentos imobiliários e os saldos mantidos com parceiros nos empreendimentos, não estão sujeitos a encargos financeiros.

A Companhia não possui instrumento derivativo para mitigar os riscos de taxas de juros, pois sua administração considera que pela característica dos índices os quais suas aplicações e obrigações financeiras estão indexados, não está exposta a variações significativas.

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

b) Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

(i) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

O valor de mercado destes ativos não difere dos valores apresentados nas informações trimestrais (Nota 5). As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

(ii) Empréstimos, financiamentos

Os empréstimos e financiamentos para capital de giro, financiamentos à produção e aquisição de terrenos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação. As condições e os prazos destes empréstimos e financiamentos são apresentados na Nota 13.

O valor justo dos empréstimos e financiamentos não difere significativamente dos valores apresentados nas informações trimestrais.

c) Operações com derivativos

A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos e não possui quaisquer operações de “swap”, “hedge” ou similares.

d) Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

A Deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008, dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de março de 2016 se aproximam dos valores de mercado.

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) para os

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

empréstimos de capital de giro, variação da Taxa Referencial (TR) para financiamentos à construção e CDI para as aplicações financeiras.

A Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com relação aos empréstimos e financiamentos, referem-se a operações efetuadas dentro do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) e empréstimos de capital de giro tomados às taxas de mercado. Nessas condições, o valor registrado é o mais próximo do valor de mercado desses instrumentos financeiros.

As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e as demais aplicações financeiras se referem, em sua maioria, a Certificado de Depósito Bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras, ao qual a Companhia estava exposta na data-base de 31 de março de 2016, foram definidos três cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI (Fonte: BACEN) para os próximos 12 meses; e este definido como cenário provável, sendo calculadas variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data-base utilizada da carteira foi 31 de março de 2016, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário:

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário 2	Cenário 3
Aplicações financeiras	CDI	13,75%	10,31%	6,88%
Posição em 03/2016 = R\$26.764(*)	-	3.680	2.759	1.841

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas, ao qual a Companhia está exposta na data-base de 31 de março de 2016, foram definidos três cenários diferentes. Com base nos valores do CDI e da taxa TR, em 31 de março de 2016, foi definido o cenário provável para os próximos 12 meses e a partir deste calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para os próximos 12 meses. A data base utilizada

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

para os empréstimos e financiamentos foi 31 de março de 2016 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário:

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário 2	Cenário 3
Empréstimos de capital de giro - taxa sujeita à variação	CDI	13,75%	17,19%	20,63%
Posição em 03/2016 = R\$125.153	-	17.209	21.514	25.819
Sistema Financeiro de Habitação (SFH) - taxa sujeita à variação	TR	2,63%	3,29%	3,95%
Posição em 03/2016 = R\$154.667	-	4.068	5.089	6.109
		<u>21.277</u>	<u>26.603</u>	<u>31.928</u>

29. Seguros

A Companhia e as suas controladas mantêm, em 31 de março de 2016, os seguintes contratos de seguros a valores considerados compatíveis, pela administração, com os riscos envolvidos:

Engenharia (valor aproximado de cobertura - R\$335.818)

- **Responsabilidade civil:** cobertura por danos materiais e corporais causados involuntariamente a terceiros decorrentes da execução da obra, instalações e montagens no local objeto do seguro;
- **Danos físicos ao imóvel (obras financiadas):** cobertura para avarias, perdas e danos materiais decorrentes de acidentes de origem súbita e imprevista ao imóvel;
- **Seguro término de obras:** garante a entrega da obra aos promitentes compradores;
- **Estandes de venda:** incêndio, roubo, raio e explosão.

Administrativo (valor aproximado de cobertura - R\$8.760)

- **Sede administrativa:** incêndio, raio, explosão, roubo, furto qualificado, responsabilidade civil e outros.

As premissas de riscos adotadas e suas respectivas coberturas, dadas a sua natureza e peculiaridade, não fazem parte do escopo de revisão das informações trimestrais, desta forma, não foram revisadas por nossos auditores independentes.

30. Informações por segmento

A administração da Companhia baseia os seus relatórios internos gerenciais para tomada de decisões nas próprias demonstrações financeiras consolidadas, na mesma base que estas declarações são divulgadas, ou seja, apenas um segmento considerado internamente como "Incorporação imobiliária".

Devido ao compartilhamento das estruturas e dos custos corporativos,

Notas Explicativas**Trisul S/A****Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

gerenciais e operacionais da Companhia e suas controladas, as mesmas não são gerenciadas como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

31. Resultado por ação

Em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 41 -IAS 33 - Resultado por ação, aprovado pela Deliberação CVM nº636/10, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015:

- a) **Básico:** o cálculo básico do resultado por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante os períodos:

	<u>03/2016</u>	<u>03/2015</u>
Lucro líquido do período	857	2.277
Quantidade média ponderada de ações (mil) em circulação (ex-tesouraria)	73.550	77.944
Lucro básico por lote de mil ações (em Reais)	0,01165	0,02921

- b) **Diluído:** o resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. As ações ordinárias potenciais diluídas se tratam de opções de compra de ações onde é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação.

A quantidade de ações calculadas, conforme descrito anteriormente é somada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações:

	<u>03/2016</u>	<u>03/2015</u>
Lucro líquido do período	857	2.277
Quantidade média ponderada de ações (mil) em circulação (ex-tesouraria)	73.550	77.944
Lucro diluído por lote de mil ações (em Reais)	0,01165	0,02921

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Trisul S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Trisul S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", que considera a orientação OCPC 04 sobre a aplicação da interpretação técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity"). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com a IAS 34, que considera a orientação OCPC 04 sobre a aplicação da interpretação técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo CPC e aprovada pela CVM e pelo CFC

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a IAS 34, que considera a orientação OCPC 04 sobre a aplicação da interpretação técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo CPC e aprovada pela CVM e pelo CFC, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 21 – R1). As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as IFRS aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária consideram adicionalmente a orientação OCPC 04 editada pelo CPC. Essa orientação trata do reconhecimento da receita desse setor e envolve assuntos relacionados ao significado e aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e de controle na venda de unidades imobiliárias, conforme descrito em maiores detalhes na Nota Explicativa nº 3.2. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016 preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2016.

BDO RCS Auditores Independentes
CRC 2 SP 013846/O-1

Julian Clemente
Contador CRC 1SP 197232/O-6